Anno XXVIII Segunda feira 1 de Março de 1852. N. 49.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará.....	1 de Fevr	Minas...	25 de Janr.
Maranhão	6 de dito	S. Paulo.	21 de dito
Ceará...	7 de dito.	R. de ...	14 de Fevr.
Parahiba.	20 de dito	Bahia...	17 de dito.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. Ss. Adrião, Eudocia e Antonina.
2 Terç. S. Jovino.
3 Quart. Hemeterio.
4 Quint. S. Casemiro.
5 Sext. O mysterio da Paixão de J. C.
6 Sab. S. Victor.
7 Dom. 3. da Quaresma; S. Thomaz.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2 *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 28, as 8 horas e 31 minutos da t.
Cheia a 6, as 3 horas e 11 minutos da m.
Mingoante á 12, as 6 hora e 11 minutos da t.
Nova á 20, as 4 horas e 14 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE

Primeira á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	17 de Janr.	Austria..	5 de Janr,
Hespanha.	9 de dito	Suissa....	3 de dito.
França...	8 de dito	Suecia...	31 de Dezbr.
Belgica...	3 de dito	Inglaterra	8 de Janr
Italia....	4 de dito	E.-Unidos	24 de Dezbr
Alemanha.	5 de dito	Mexico...	29 de Novbr
Prussia ...	5 de dito	California	20 de dito
Dinamarca	1 de dito	Chili.	24 de dito
Russia...	30 de Dezb.	Buenos-A.	4 de Fevr.
Turquia.	29 de dito	Montevideo	4 de dito

CAMBIOS DE 28 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 27 a 27 ¼ d. p. 1$
» Paris,
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas..........	29$000
» Moedas de 6$400 velhas.........	16$000
» de 6$400 novas.........	16$000
» de 4$000.............	9$100
Prata.—Patacões brasileiros.........	1$920
Pesos columnarios.........	1$920
Ditos mexicanos.............	1$800

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 28 de fevereiro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 75.

Manda o Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seara commandante das armas, para conhecimento da guarnição e dos necessarios dar publicidade ao aviso circular que segue transcripto, expedido pelo ministerio da guerra à 13 de janeiro ultimo, o qual por copia lhe foi transmittido pelo Exm. Sr. presidente desta provincia com officio de hontem datado.

Determina o mesmo Sr. marechal, que na manhãa do dia 1.° de março vindouro os corpos do exercito aqui existentes, o da guarda nacional em destacamento e o de policia, passem revista de mostra nos seus respectivos quarteis, pela maneira seguinte : o batalhão n. 10 as 6 ; as 6 e meia o nono ambos de infantaria, e os recrutas em deposito no quartel do Hospicio ; as 7 o corpo de guarda nacional em destacamento ; as 7 e meia o corpo de policia (pelo respectivo empregado provincial) as 8 a companhia de cavallaria ; as 8 e meia a de artifices ; e as 9 o quarto batalhão de artilharia a pé.

Aviso circular.--Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra em 13 de janeiro de 1852.

Illm. Exm. Sr.--Sendo repetidos os casos de diserção que apparecem no exercito, nascidos do acoroçoamento que encontram os desertores no asylo, que não duvidam prestar-lhes algumas pessoas, determina Sua Magestade o Imperador que V. Exc. faça proceder contra as que seduzirem soldados, para disertarem, ou lhes derem asylo, na forma da lei numero 631 de 18 de setembro de 1851.

Deos guarde a V. Exc.--Manoel Felizardo de Souza e Mello.--Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

2.ª SESSA'O PREPARATORIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1852.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcante.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 20 Srs. deputados eleitos.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2º Secretario : —Lê a acta da sessão anterior que he approvada.

ORDEM DO DIA.

Discussão dos pareceres das duas commissões de verificação de poderes.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte

PARECER.

A commissão de verificação de podêres, tem do presentes os diplomas dos Srs.:
Pedro F. de P. Cavalcanti de Albuquerque.
Barão de Capibaribe.
Joaquim Pires Machado Portella.
Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.
José Pedro da Silva.
Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
José Quintino de Castro Leão.
Francisco de Assis de Oliveira Maciel.
Antonio José de Oliveira.
João José Ferreira de Aguiar.
Augusto Frederico de Oliveira.
Francisco Raphael de Mello Rego.
Joaquim Pinto de Campos.
Joaquim d'Aquino Fonseca.
Florencio José Carneiro Monteiro.
João do Rego Barros Falcão.
Manoel Antonio Martins Pereira.
João Valentim Villela.
Cosme de Sa Pereira.
Umbelino Guedes de Mello,

e tendo procedido a apuração dos votos consignados nas actas de todos os collegios da provincia afim de vêr se se achavam de accordo com a apuração geral feita pela camara municipal desta cidade, achou que obtiveram maioria de votos na ordem seguinte os Srs. :

1 Dr. Pedro F. de P. C. d'Albuquerque	713
2 Dr. Jeronymo M. Figueira de Mello	699
3 Tenente coronel J. do Rego B. F.	647
4 Padre Joaquim Pinto de Campos	572
5 Dr. Manoel Joaquim Carneiro da C.	552
6 Dr. Joaquim Pires Machado Portella	525
7 Conselheiro A. P. Maciel Monteiro	511
8 Dr. João José Ferreira d'Aguiar	508
9 Dr. F. do R. Barros Barreto	502
10 Dr. J. d'Aquino Fonseca.	499
11 Umbelino Guedes de Mello	477
12 Coetano Estellita C. Pessoa	459
13 Dr. F. R. de Mello Rego	458
14 Dr. F. d'Assis Oliveira Maciel	458
15 Dr. F. X. Paes Barreto	449
16 Dr. Domingos de Souza Leão	449
17 Tenente José Pedro da Silva	448
18 Dr. Francisco João Carneiro da C.	447
19 Dr. Francisco de Paula Baptista	436
20 Dr. Alvaro Barbalho Ucchôa	420
21 Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	419
22 Major João Valentim Villela	414
23 Dr. Augusto Frederico de Oliveira	406
24 Dr. Ignacio Joaquim de S. Leão	405
25 Padre Vicente F. de Sigueira V.	400
26 Dr. João F. de Souza Leão	398
27 Major Florencio José C. Monteiro	394
28 Dr. Cosme de Sa Pereira	391
29 Dr. Antodio F. Pereira de Carvalho	389
30 Coronel José P. Velloso da Silveira	384
31 Major Antonio José de Oliveira	382
32 Dr. Francisco Alves da Silva	373
33 Dr. J. Quintino de Castro Leão	365
34 Dr. Manoel Firmino de Mello	361
35 Barão de Capibaribe	357
36 Capitão Manoel A. Martins Pereira	353
SUPPLENTES.	
Dr. José Francisco da Costa Gomes	351
Escrivão Floriano Correia de Brito	350
Dr. Manoel F. de P. C. d'Albuquerque	345
Dr. Rodrigo C. d'Albuquerque M.	332
Dr. Manoel de Souza Garcia	332
Dr. Victoriano de Sa e Albuquerque	327
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	327
Dr. Joaquim Gonsalves de Lima	319
Dr. Francisco Carlos Brandão	319
Dr. Joaquim de Souza Reis	318
Dr. José Rodrigues dos Passos Junior	312
Dr. Francisco Rodrigues Sette	312
Dr. João Francisco da Silva Braga	304
Commendador D. Malaquias de Aguiar	304
Dr. Antonio Baptista Gitirana	301
Dr. Lourenço Francisco de Almeida C.	291
Antonio Marques d'Amorim	278
Dr. Hemeterio Velloso da Silveira	275
Dr. Delphino A. C. d'Albuquerque	274
Coronel Francisco Jacintho Pereira	274
Vigario Leonardo Antunes Meira	273
Dr. Caetado X. Pereira de Brito	268
Padre A. F. Gonsalves Guimarães	263
Dr. Manoel da Silva Neiva	258
Dr. João Francisco de Arruda Falcão	256
Dr. Simplicio Antonio Mavignier	253
Dr. Aprigio Justiniano da Silva G.	250
Dr. Manoel C. Luiz de Albuquerque	247
Tenente coronel A. C. Machado Rios	239

e porque deste exame apenas appareçam pequenas differenças, que em nada influem no resultado da apuração feita pela camara municipal desta cidade, he a commissão de parecer que sejam declarados membros desta assembléa os Srs. cujos diplomas foram submettidos ao seu conhecimento, e se acham em forma a saber : Pedro F. de P. Cavalcante de Albuquerque, Barros Falcão, Pinto de Campos, A. José de Oliveira, Carneiro da Cunha, Machado Portella, Maciel Monteiro, Ferreira d'Aguiar, Aquino Fonseca, Guedes de Mello, Estellita, Mello Rego, Oliveira Maciel, José Pedro da Silva, Augusto Oliveira, Valentim Vilella, Sa Pereira, Barão de Capibaribe, Martins Pereira.

Sala das commissões 28 de fevereiro de 1852, Barros Barreto, Pereira de Carvalho, M. J. Carneiro da Cunha.

O *Sr.* Presidente :-- Está em discussão o parecer que se acaba de lêr.

(Silencio).

O Sr. Presidente :--Visto não haver quem peça a palavra vou submeter o parecer a votação.

Julga-se a materia discutida.

O Sr. Presidente declara que vai pôr a votação a conclusão do parecer da commissão.

O Sr. Aguiar (pela ordem) (observa que convirá que a votação seja individual, seguindo-se asism as pratica estabelecida.

O Sr. Presidente declara que os estillos da assembléa tem sido variados, porém que no anno atrasado a votação teve lugar englobadamente e que mesmo esta era a disposição do regimento.

Não havendo mais quem reflexionasse acerca desta questão de ordem, da-se por finda, e submettido o parecer à votação he approvado.

O Sr. Presidente proclama deputados provinciaes, os Srs. de que faz menção o parecer approvado.

Passa-se seguidamente a discussão do seguinte

PARECER.

Sendo presentes à segunda commissão de verificação de poderes os diplomas dos Srs. Francisco do Rego Barros Barreto, Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, e Antonio Francisco Pereira de Carvalho, e passando ella a combinar a apuração das actas parciaes de todos os collegios da provincia com o resultado da apuração geral feita pela camara municipal desta cidade, tem sómente a observar, que não foi nesta comtemplada o numero de 36 votos dados pelo collegio de Flores ao dito Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, que alli figura sob o nome de Dr. Francisco Antonio Pereira de Carvalho ; e porque pareça à commissão que houve nisto verdadeiro equivoco, e que aquelle he o proprio individuo sobre quem recairam taes votos, por não constar que houvesse outro de nome identico que concorresse nesta eleição, he ella de opinião, que lhe sejam contados aquelles 36 votos, ficando os Srs. acima mencionados com a seguinte votação : Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha 552 votos, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto 502, e Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho 389 votos, pelo que a commissão propõe que sejam os ditos Srs. considerados membros desta casa, visto que os seus diplomas se acham em forma.

Sala das sessões 28 de fevereiro de 1852. — Pinto de Campos, Barão de Capibaribe.

Encerra-se a discussão, por não haver quem peça a palavra acerca da materia.

Submettido o parecer a votação he approvado.

O Sr. primeiro secretario lê o seguinte officio :

« Illm. Sr. — Participo a V. S. afim de que leve ao conhecimento da assembléa legislativa desta provincia, que deixo de comparecer na cessão da sua installação, e nos primeiros dias de seus trabalhos do primeiro mez, por motivos poderosos de molestia, que me obrigam a essa falta.

Deos guarde a V. S. Nazareth 24 de fevereiro de 1852. O deputado nomeado, Joaquim Manoel Vieira de Mello. Illm. Sr. primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.

A casa fica inteirada.

He lido e apoiado o seguinte requerimento :

Requeiro que sejam chamados dous supplentes em lugar dos Srs. Vieira de Mello, e Paes Barreto. — A d'Oliveira.

O Sr. Presidente : — Està em discussão o requerimento.

O Sr. Augusto Oliveira : — Sr. presidente a materia do meu requerimento he de tão simples natureza, que não carece de explicação. He costume quando apparecem escusas dos proprietarios, mandarem-se chamar os supplentes pela ordem da votação, para que estes substituam aquelles Srs. que se escusarem ; isto quanto à primeira parte do meu requerimento quero dizer, ha uma escusa, logo uma vaga, deve chamar-se para aprehencher um supplente : — Mas eu peço que se chamem dous, porque entendo que ha outra vaga, que he a do Sr. Paes Barreto ; porque como todos sabem, este Sr. està empregado em uma commissão do governo, he chefe de policia de uma provicia resinha, e segundo consta não vira a sessão deste anno ; por tanto ha mais esta vaga, que deve ser prehenchida de conformidade mesmo com os precedentes de todos os parlamentos.

Por estas rasões, supponho que o meu requerimento não merece impugnação, e por isso peço que elle seja posto à votação.

He lido e apoiado para entrar em discussão o seguinte additamento .

Em additamento ao requerimento do Sr. Dr. Augusto, requeiro que se chame mais um supplente em lugar do Sr. José Fellippe. —Martins Pereira.

O Sr. Mello Rego :— Sr. presidente estou prompto a votar pelo additamento que acaba de ser lido, se o seu nobre sutor me convencer de que o Sr. Souza Leão não vem tomar assento. Voto pelo requerimento, que quer se chame um supplente para substituir a vaga do Sr. Dr. Paes Barreto porque está fóra da provincia e ha cartas delle dizendo que não vem...

O Sr. Aquino : — A familia diz o contrario.

O Sr. Barros Falcão : — E o anno passado tambem estava fóra e veio.

O Sr. Mello Rego : — Se o nobre deputado me afiança, que o Sr. José Fellippe não vem tomar assento, eu estou prompto a votar pelo seu additamento.

O Sr. Aguiar : Sr. presidente, creio, que nesta questão se deve attender muito aos precedentes da casa ; creio que os nobres deputados estarão lembrados de que quando se tem resolvido mandar chamar supplentes para substituir as faltas de alguns Srs. deputados, se tem tido muito em consideração, se as pessoas, que devem ser substituidas, tem ou não motivos plausiveis e legitimos para não virem, e se essas pessoas tem participado a casa a sua determinação; por consequencia me parece, que sem haver estas rasões a casa não póde chamar legitimamente os supplentes (apoiado.) Eu concordo em que se deva chamar um para substituir ao Sr. deputado Joaquim Manoel Vieira de Mello, porque este Sr. officiou à casa dizendo que estava determinado a não vir à sessão d'abertura e talvez não comparecesse no primeiro mez : creio que tambem se deve chamar o que substitua o Sr. Paes Barreto, porque esse Sr. acha-se phisicamente impossibilitado; não se acha na provincia, está encarregado d'uma commissão importante como todos sabem..

O Sr. Barros Falcão : — Tambem o anno passado estava com a mesma commissão, e veio.

O Sr. Aguiar : — O anno passado estava aqui na abertura da assembléa, manifestou assim a sua intenção de tomar assento, por isso que veio do Piauhy, e estava aqui na occasião devida, tomou assento quando nós todos tomamos....

O Sr. Florencio : — A constituição manda que o deputado provincial não possa exercer outro emprego durante o tempo das sessões, por consequencia devia e deve vir.

O Sr. Mello Rego : — Ha um aviso, a respeito.

O Sr. Florencio : — Os avisos, não derrogam a constituição.

O Sr. Aguiar : — A constituição tambem determina que o governo não possa empregar o deputado geral em commissão, de maneira que elle não possa assistir às sessões, mas elle o tem feito, e tambem fundado na constituição. De mais o governo mesmo não tem sciencia talvez de que o Sr. Paes Barreto foi escolhido deputado por Pernambuco. Portanto estou persuadido que o Sr. Paes Barreto não póde contar-se como prompto para comparecer, mesmo porque o julgo phisicamente impossibilitado de o fazer, e por isso entendo que se deve chamar um supplente para supprir a vaga que elle deixa. De tudo isto que disse, vê-se que eu voto a favor do requerimento apresentado pelo nobre deputado que está na minha frente (A. d'Oliveira), mas que as mesmas rasões não tenho para votar pelo additamento offerecido por outro n. d. para que se chame um supplente em lugar do Sr. Souza Leão. Senhores, se os precedentes da casa são que para se chamar um supplente deve haver partecipação do impedido ; se esse impedido he um deputado que se acha na provincia, he claro que a casa não pode mandar chamar supplente sem que receba a partecipação do impedimento da parte desse Sr. deputado O Sr. Souza Leão, deputado eleito à assembléa, acha-se na provincia, não está impedido, ou que quer comparecer, ou não quer : se quer elle virá logo ; se não quer comparecer, devia ter partecipado a assembléa, essa sua resolução...

O Sr. Pinto de Compos : — dá um aparte.

O Sr. Aguiar : — Não argumento, por ahi: o Sr. d. sabe muito bem, que a todos os momentos sahem portadores para Pajeú, mas que o mesmo não succede daqui para Alagoas : o n. d. sabe que não se vai daqui a Alagoas a cavallo, como se vai para Pajeú de Flores, he perciso para as Allagoas esperar vapores de 20 em 20 dias ou de 15 em 15; e posso ainda dizer que o Sr. Paes Barreto não recebeu ainda o seu diploma porque a camara ainda lh'o não remetteu,entretanto, que ja foi remettido para o Sr. Souza Leão. Assim Sr. presidente não se dando as mesmas razões a respeito do Sr. Souza Leão, que se dão a respeito dos outros dois Srs. sou forçado a votar contra o additamento porque me parece contrario a os estylos da casa.

O Sr. Carneiro da Cunha : — Voto por todos os requerimentos, e a rasão principal que tenho he que estas 36 cadeiras devem estar preenchidas, não ha previlegio para este ou aquelle : A constituição o que quer he que sejam os mais votados : Quanto ao Sr. Souza Leão, tenho algumas razões para suppôr que elle não vem este anno tomar assento, e não sendo nós tão numerosos que possamos dispensar um e outro, convira que se chame o supplente mesmo para não haver difficuldade na nossa reunião, como ja hoje se deu que custou muito a haver numero legal ; isto que succedeu hoje, pode repetir-se amanhãa poderão ainda vir menos, ate mesmo por falta de saude. E como um supplente he legitimo deputado na ausencia daquelle que he mais votado ; he tão legislador comonós somos ; entendo que se deve chamar, para como disse não haver difficuldade em reunir-se numero legal para funccionarmos. Depois que inconveniente ha nisto ? nenhum ; porque se o Sr. Souza Leão comparece, aquelle que foi chamado para o substituir retira-se. Voto pois para que se chamem os supplentes que sejam necessarios para supprir as faltas todas, não digo faltas de dois, ou trez dias porque isso seria um grande incommodo, mas por aquellas que como a do Sr. Souza Leão, eu julgo sera de muito tempo.

O *Sr.* Pinto de Campos : — Sr. presidente se he licito nesta occasião invocar o testemunho de cartas particulares, posso asseverar a casa, que não só recebi uma carta do Sr. Souza Leão, dizendo-me que não poderia comparecer a essa sessão, como tenho visto outras cartas dirigidas a parentes do dito Sr. em que se faz a mesma declaração. Ora estando a casa nesta consideração não deve hesitar em mandar chamar o supplente, por que em fim deve supprir-se esta falta,

O Sr. Mello Rego : — He para admirar que elle escrevesse a tanta gente, e não escrevesse a quem devia escrever.

O Sr. Pinto de Campos : — Isso agora não he comigo, e elle não ter escripto à assembléa he falta que a assembléa lhe poderá arguir, mas não me tira da firme convicção em que estou, de que elle este anno não vem, porque elle me odisse, e assim o afirmou à sua familia. Voto pois muito convencido pelo requerimento.

O Sr. Aguiar : — Sr. presidente, he para mandar um additamento a mesa : como possa muito bem acontecer, que a casa approve o additamento que está em discussão, e segundo a declaração de um dos n. d. que me precedeu (o Sr. Carneiro da Cunha) a rasão que tinha para votar por esse additamento era ver preenchidas todas as cadeiras, creio que esta rasão prova tanto que será necessario approvar-se este additamento que aqui tenho. Nós por ora somos muito poucos, 21, ou 22, ainda não compareceram os outros *Srs.*, se pois passar o additamento em discussão eu proponho o seguinte (lê)

« Se passar o additamento — proponho « que se chamem tantos supplentes quantos « são os deputados que não tem comparecido. » (hilaridade) Eu cinjo-me aos principios...

O Sr. Florencio : — A conclusão, não está concorde.

O Sr. Aguiar :— Pode ser . . .

O Sr. Pinto de Campos : — Eu tenho medo dos principios que provam de mais.

O Sr. Aguiar : — Se se quer regular pelos principios, então entendo que as cartas particulares não vallem aqui, que ellas não são uma peça official, aquella que he necessaria ; muito mais quando ha cartas em contrario por quanto já ouvi dizer ao Sr. Aquino que estava informado de que elle escrevera a familia dizendo que vinha.....

O Sr. Oliveira : — E eu sei o contrario...

O Sr. Aquino :— Peço a palavra.

O Sr. Aguiar : — Então ja se vê quanto he perigoso guiarmo-nos por estas probabilidades e por isso he que eu digo, que he necessario haver participação official para que se chame o supplente : isto he o que acho curial ; porque dos principios do nobre deputado a tirarmos todos os corollarios havemos de chegar mais ou menos ao absurdo....

O Sr Carneiro da Cunha : — E tirados pelo nobre deputados mais de pressa lá chegaremos....

O Sr. Aguiar : — He verdade pode ser que eu comprehendesse mal, mas não fui só eu alguns senhores aqui vesinhos tiraram as mesmas consequencias.

O Sr. Florencio ; — São muito forçadas...

O Sr. Pinto de Campos: — A partecipação official, he uma formalidade.

O Sr. Carneiro da Cunha : -- Sr. presidente, eu cuido que o nobre deputado, meu amigo, ou não me comprehendeu, ou em falta de materia em que podesse dizer muito bonitas cousas, quiz ao menos dirigir-me um chascosinho, que eu lhe perdôo. Eu disse que estas cadeiras deviam estar todas preenchidas, deviam ser chamados os substitutos daquelles que se podiam considerar legitimamente impedidos, como por exemplo, o Sr. Paes Barreto que foi incumbido de uma commissão melindrosa, e que não póde agora largar sem...

Um Sr. Deputado : — Que deve largar, porque a constituição lh'o determina...

Outro Sr. Deputado : — Não o póde fazer sem receber ordem do governo.

O Sr. Carneiro da Cunha ; — Seja como quizerem, mas o que nos consta, o que todos sabem, he que o Sr. Paes Barreto quando se retirou daqui disse que voltaria breve, e disso está sua familia persuadida ; depois escreveu a amigos intimos, dizendo que em vista das occorrencias da provincia em que se achava, e da commissão de que estava incumbido, não poderia vir já, e que só viria em abril, para se reuair aos seus companheiros deputados geraes, e com elles ir para o Rio de Janeiro, Ora, isto na falta de outras provas, valle alguma cousa. Digo, que a respeito do Sr. Joaquim Manoel, elle apresentou o seu impedimento e por isso a respeito desse não ha duvida alguma.

Quanto ao Sr. José Felippe, este senhor acha-se muito longe, pessoas ha que tem cartas delle em que diz que não vem tomar assento nesta sessão, por conseguinte tambem se dá uma vaga ao menos por algum tempo. Quando, pois, eu disse, que entendia que estas cadeiras deviam estar todas preenchidas, não quiz por certo referir-me a estas faltas repentinas e de pouco tempo, porque assim seria necessario que houvessem duas turmas de deputados uma lá fóra, outra aqui dentro ; ora, isto por certo, o nobre deputado não podia colligir de minhas palavras, mas em falta de materias mais superiores, em que podesse logo no primeiro dia fazer uma bonita estréa, juntando-se com mais alguns amigos, occupou-se em tirar consequencias de principios que eu não estabeleci. Não he possivel que seja outra cousa, mas eu lhe respondi, e estou prompto para responder todas as vezes que estiver em erro desta maneira.

O Sr. Aquino : — Não tinha tenção de dizer palavra, tractando-se desta materia ; mas o nobre deputado que se assenta em face, meu amigo (o Sr. Aguiar.) em seu discurso respondeu a um aparte, que me força dar uma explicação. A questão apresentada ao principio era toda simples. Tratava-se de chamar um supplente em lugar do Sr. Vieira de Mello, que tinha participado não vir a abertura da sessão ; e em regra bem se fazia, porque quando algum deputado participa que não póde vir à sessão, dá lugar a que se chame o supplente.

A segunda parte do requerimento do nobre deputado o Sr. Oliveira, estende este chamamento a outro lugar, ao lugar do Sr. Paes Barreto, e a rasão que se dá he que consta que elle não vem, que está impedido. O Sr. deputado que está em frente, disse que elle está phisicamente impossibilitado : deixo de parte a palavra *phisicamente* e vou a questão. Recorrendo ao officio da camara municipal em que chamava aquelles que tinham obtido votos para fazer parte da deputação provincial, vejo que he de 11 de fevereiro, e me parece que nem o Sr. Paes Barreto, nem o Sr. Souza Leão, ainda receberam esse officio. He verdade que a querer-se seguir rigorosamente os principios só deve ser chamado um supplente em lugar do Sr. Joaquim Manoel, mas se se quer seguir a pratica, então chamem-se os dous, mesmo porque o Sr Paes Barreto está incumbido de uma commissão, mas isto mesmo se dá a respeito do Sr. Souza Leão, porque tambem está encarregado de uma commissão ; foi abrir o jury de Tacaratú. As rasões que aqui se deram para prova foram que constava por cartas particulares que o Sr. Paes Barreto não viria : não sei se essas cartas pódem ser allegadas, não são peças officiaes, mas o Sr. Pinto de Campos o affirma ; e então como eu julgo que he do interesse da provincia que esta casa funcciona com todos os membros, porque está claro que estando 36 individuos, havera maior somma de luzes, do que haverá existindo um numero mais limitado. Sou de opinião repito, que seguindo-se os principios só um supplente deve ser chamado para o lugar do Sr. Vieira de Mello, porque foi o unico que participou não comparecer ; mas se a assembléa quer estender o principio ao ponto de chamar supplentes para os lugares dos senhores que provavelmente não podem comparecer, então entendo que se deve chamar um supplente para o lugar do Sr. Souza Leão, que tem mais difficuldade em vir do que o Sr. Paes Barreto.

Eu disse ha pouco que da familia sabia que o Sr. Paes Barreto viria ; com effeito de alguns membros da familia sei que o Sr. Paes Barreto ao menos se esperava que viria ; mas se ha difficuldade agora por se achar encarregado dessa commissão não sei, o que he exacto he que anteriormente as tenções eram as que disse.

O Sr. Aguiar (pela ordem) requer para retirar o seu additamento.

He retirado.

O Sr. Florencio : — Sr. presidente, eu entendo que o numero de 36 deputados que a lei marcou para as sessões não he numeroso ; porque eu vejo que hoje ao meio dia, ainda se esperava por deputados para completar o numero legal. Ora, isto póde dar-se amanhãa, ou na segunda-feira, porque póde um ou outro deputado achar-se legitimamente impedido, e por isso deixar de ter lugar abertura. Por todas estas rasões entendo que convém se chamem os supplentes, e tantos quantos forem necessarios para formar casa, afim de que a falt ade dous ou tres não possa produzir o inconveniente de não haver sessão. Portanto, sou de opinião do chamamento de quatro ou 5 supplentes. O primeiro Sr. deputado que fallou nesta materia, disse que o Sr. deputado Paes Barreto, não podia vir, porque estava encarregado de uma commissão do governo : mas, senhores, a constituição no art. 24 diz o seguinte (lê):

Ora, se elles não pódem desempenhar emprego algum durante o tempo das sessões, está claro que o Sr. Souza Leão deve vir, que mesmo não póde ir ao jury, e o mesmo a cerca do do Sr. Paes Barreto. Eu não admitto a theoria dos avisos, elles são destruidores da constituição, e esta eu a quero, e devo querer, antes do que os avisos ; com tudo como a necessidade do chamamento dos supplentes se dá, eu voto pelo requerimento e additamento.

Encerrada a discussão, he o requerimento do Sr. Augusto de Oliveira submettido à votação e approvado.

Consultada a casa acerca do additamento do Sr. Martins Pereira, tambem o approva.

O Sr. Presidente declara que estão terminados os trabalhos preparatorios, por conseguinte que se vai officiar ao Exm. presidente da provincia, dando-lhe parte de que ja assembléa tem numero sufficiente para funccionar ; e em seguida convida os Srs. deputados presentes para se reunirem na segunda-feira ás 10 horas da manhãa para assistirem a missa votiva ao Espirito Santo, e depois ter lugar a abertura da sessão.

Não havendo mais a tratar-se ;

O Sr. Presidente levanta a sessão, eram quasi duas horas.

RECIFE 28 DE FEVEREIRO DE 1852.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Foram-se as prolongadas festas de Santo-Amaro, e começou o entrudo, ou carnaval, instituição pagan, que corresponde as saturnaes da antiga Roma, de que já fallamos da vez passada, e que alguns povos christãos, com pretenções de civilisados, senão pejam de imitar.

Entre os idolatras foram aquellas festas instituidas em memoria da liberdade e igualdade, que no tempo de Saturno reinavam entre os homens, e por isso não era raro o ver, durante ellas, os escravos tomarem as mesmas vestes, que seus senhores, sentarem-se a sua mesa, e serem até servidos por elles ; mas os christãos, e maxime os catholicos, que não creem no reinado do deus devorador, de seus filhos, e que só devem rememorar as épocas grandiosas de sua religião com os ritos e praticas caridosas, que lhes prescreve a igreja, como podem, sem desdouro, adoptar uma tal instituição, e entregarem-se nos dias, em que ella se renova, ao deboche, a licença, e tantos outros excessos pela mesma reprovados ?

Entre nós cresce de ponto a immoralidade desse costume pelas desordens, que ordinariamente occasiona, e pelo perigo, que corre a saude com a pratica de lançar-se agoa em pessoas, que senão acham dispostas para recebe-la, e entretanto nada seria tão facil como acabar com elle, porque felizmente o entrudo já senão pode dizer que he um costume popular ; não. Fazei o computo da população desta cidade, por exemplo, e vede qual o numero e qualidade dos individuos, que se apresentam pelas ruas, nos tres dias, a arremessarem vasilhas cheias d'agoa sobre os viandantes, a acommetterem mesmo algumas casas, a tocarem buzios, e a fazerem alarido com seus gritos e voserias. São apenas alguns gaiatos e vadios ; que o povo, entregue ao trabalho, já vai detestando tudo quanto lhe pode servir de estorvo. E com effeito, além do mais, são os dous dias de fazer quasi inteiramente perdidos para o homem laborioso, interrompendo-se durante elles o commercio, e muitas outras relações indispensaveis da cidade.

Convem por tanto que a municipalidade, e a policia cooperem efficazmente para a suppressão completa de um costume tão pernicioso por seus gravissimos abusos e males concomitantes ; e se as posturas prohibem os buscapés, não ha rasão para que senão prohibam os vasos d'agoa, que em pessoas suadas, ou por outro qualquer motivo indispostas podem causar doenças e até a morte, assim como aquelles causam a queimadura e outros estragos, talvez menos prejudiciaes. E as limas de cheiro, dirá alguem, tambem devem ser supprimidas ? Sem duvida : ellas vasam olhos, quebram vidraças, e são sufficientes para occasionar uma constipação. Mas emfim, dirão, não quereis que a gente se divirta nos tres dias, que precedem a quaresma, e diga um adeos a carne--*carne vale*-- ?

Pois bem, senhores, quereis por força divertir-vos ; e indemnisar-vos d'ante mão da abstinencia que deveis guardar durante a quaresma, sem embargo da dispensa do prelado diocesano? Banquetai-vos em vossas casas com os amigos e conhecidos ; tomai uma mascara ; visti-vos a chineza ou à turca, passeai assim pelas ruas da cidade como fizeram alguns neste anno ; ide finalmente ao theatro contradançar no baile mascarado, e assim divertireis a vós mesmos e a outros, sem offender a ninguem, sem dar lugar a que aquelles, que não gostam do folguedo d'agoa o retribuam com algumas cacetadas, como aconteceu, no domingo 22, em a rua das Cruzes, onde dous individuos se brindaram cavalheirosamente com o fabordão.

Os theatros funccionaram activamente desde o dia 21 ate 24, dando os bailes mascarados, de que acima fallamos, e que estiveram bastantemente concorridos, constando-nos apenas que, no S.-Izabel não se passou a cousa na melhor ordem, por terem havido alguns desafios entre os mascaras, assim como tambem houve frisantes allusões no Apollo, a despeito da probibição do Sr. chefe de policia.

Passado o entrudo esperavam todos a procissão de cinza, sem a qual, diziam os antigos, que não havia quaresma ; mas foram baldadas as esperanças, porque ella não appareceu, com grande pezar e magoa para os bons devotos.

No dia 26 entrou de Liverpool a barca *Columbus*, trazendo noticias algum tanto frescas do velho mundo. A presumpçosa Albion fortifica-se, e faz seus preparativos bellicos, sem que se saiba com certeza o fim de tal disposição. De sua parte, o presidente de dez annos já mimoseou o povo francez com a constituição, que o deve reger para felicidade sua, mandando viajar *ad cautelam* fora da França os distinctos generaes Changarnier, Lamoriciere e Bedeau : assim como a romantica socialista Madame George Sand. E digam que o presidente não he um cauto sabichão !

Nos dias 27 e 28 funccionou preparatoriamente a nova assembléa provincial, que deve instalar-se na segunda-feira proxima (primeiro de março), dia em que a população desta cidade tambem deve entrar na fruição do semestre da carne de 2,400 por arroba. A coincidencia não parece de máo agouro, e muito desejamos que a assembléa seja tão util à provincia por seus actos, quanto o foi o sempre lembrado Sr. Souza Ramos com a celebração do contracto, que todavia bem póde ser retocado, mas no sentido sómente de mais favoravel aos consumidores.

O retrospecto, que só tem sob o seu dominio o passado, não deixará com tudo uma ou outra vez, de estender as vistas para o futuro ; e bem que esteja persuadido de que o Exm. Sr. presidente no seu discurso da abertura indicará seguramente à nova assembléa todas as medidas vantajosas a provincia, julga todavia dever fazer de sua parte o que póde, lembrando aos Srs. deputados, ou antes avivando, com a divida venia, a sua lembrança sobre o seguinte.

Primeiro : a creação de um azilo para a mendicidade invalida, afim de que as nossas ruas, arcos, e ribeiras não apresentem o deploravel espectaculo de legiões de mizeraveis, que imploram, muitas vezes um soccorro, a caridade privada, sendo designada para este fim uma quota sufficiente, e podendo o estabelecimento ser convenientemente collocado na parte do convento de S. Francisco, que deita para o lado da companhia de cavallaria, a qual não he occupada, e até se acha em ruins ; e isto mediante um ajuste com os religiosos, os quaes por este meio terão pequeno rendimento para sua sustentação, convindo até que sejam elles os encarregados da direcção do referido azilo, por que fazendo profissão da caridade, melhor, do que os particulares, podem alli prehencher esse dever, prestando ao mesmo tempo um serviço a Deos e ao Estado.

Segundo : marcar-se maior quota para concluir-se, pelo menos, um raio mais da casa de detenção, que fara desapparecer de uma das ruas principaes da cidade o foco de infecção e de vicios, que actualmente, para vergonha nossa, se chama cadeia.

Terceiro : designar-se igualmente maior quantia para o hospital de Pedro II., mediante a qual possa a digna commissão, que dirige o estabelecimento acabar um lado começado do edificio, e para elle passar os doentes.

Bem sabemos que à estas lembranças, algumas objeções se podem oppôr, e entre ellas, como de maior vulto, a phtisica dos cofres provinciaes ; mas, sem querermos entrar aqui na discussão das medidas apontadas, assim como dos obstaculos, que possam encontrar, por não ser o lugar conveniente, nós apenas diremos de passagem que, além de ser muito possivel cortar-se, sem desvantagem para o serviço publico, por muitos ramos de despezas quasi de mero luxo, he de mais uma anomalia contristadôra e desairosa o carregarem aquelles cofres com um theatro despendioso, ao passo que se deixa os invalidos sem azilo, os enfermos sem hospital, e os presos sem casas onde possam ser conservados com a devida separação segundo as suas circumstancias, e natureze dos crimes, Eia pois Srs. deputados provinciaes, justiça e caridade antes de tudo, depois então o mais.

Concluio-se nesta semana a parte do caes que começa na ponte do Recife com direcção a rua do Apollo, e bem que levasse muito tempo, pode-se dizer em abono da verdade, que a obra está bem feita. Resta pois que os proprietarios dos predios que lhe ficam em seguimento façam a parte, que por contracto com o governo lhes toca fazer a propria custa, para que com brevidade se possa gozar das vantagens de tal obra, que além do aformoseamento, permittira a passagem para Fóra de Portas, sem se atravessar o bairro do Recife.

Entraram durante a semana 13 embarcações e sahiram 12. Rendeu a alfandega 48.082,549 rs.

Continúa a mortalidade a ser extraordinaria, o que não he pouco assustador. Falleceram de 22 a 28. 50 pessoas; sendo 39 livres e 11 escravos; daquellas 12 homens, 13 mulheres e 14 parvulos; destes 5 homens, 2 mulheres e 4 parvulos.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO

Foram presos : à ordem do chefe de policia, José Pedro Ratis Barbosa, para averiguações policiaes, e Manoel da Cunha Mesquita, por ter sido encontrado com um punhal ; à ordem do juiz municipal da segunda vara deste termo, Leonardo Lourenço Bezerra, por ter quebrado a fiança do crime por que tinha sido pronunciado ; à ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Porfirio de tal, sem declaração do motivo ; e à do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, Christiniano Felix de Souza, por ter espancado a uma mulher.

O subdelegado da freguezia da Boa-Vista, em officio de 9 do corrente, communicou que no dia antecedente, pelas sete horas da noite, no lugar de Santo Amaro, o pardo Joaquim Manoel fôra levemente ferido com uma facada que lhe dera o pardo Diogo, escravo de João de Freitas Guimarães, por occasião d'aquelle o ir agarrar a pedido do respectivo senhor.

MUTILADO

Este mesmo subdelegado declarou que ha empregado todas as deligencias para prender o dito escravo, assim como para que se mantenha a bôa ordem nas reuniões que tem havido no referido lugar de Santo Amaro, em consequencia da festa que se está fazendo; e o chefe de policia lhe recommendou nesta data que instaurasse o processo por aquelle facto.

O delegado de policia do termo de Ouricury, em officio de 14 de janeiro ultimo, participou que no dia 3 do mesmo mez, no lugar das Carahubas, duas leguas distante da povoação do Exú, Miguel de tal dêra um tiro em Pedro de tal, que por isso fallecêra no dia 8, mas que, com quanto esse attentado não lhe fosse officialmente communicado, elle havia dado as necessarias ordens para ser capturado o seu autor; e o chefe de policia acaba de recommendar que se faça o respectivo processo, e se empregue todas as deligencias para a prisão do criminoso.

IDEM DO DIA 13.

Foram presos: á ordem do chefe de policia, João, que foi remettido pelo delegado do segundo districto deste termo como suspeito de ser desertor ou escravo; á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, José Joaquim de Santa Anna, sem declaração do motivo, e Francisco José Dias da Motta, por crime de offensas physicas; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Alexandre Anselmo, por offensas feitas a um individuo, cujo nome não foi declarado.

IDEM DO DIA 14.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, José Joaquim de Santa Anna, para correcção, e Leopoldina Hypolita de Araujo, por briga; e á do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o preto Luiz, escravo, por andar fóra de horas.

IDEM DO DIA 16.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, José Marques Coutinho, por offensas feitas a um inspector de quarteirão; á ordem do subdelegado da freguezia de San José, Severiano Francisco de Souza, por ebrio; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Manoel Thomaz, para averiguações policiaes, José Custodio Alves, por crime de furto, e o preto José, escravo de Manoel da Costa, sem declaração do motivo.

O delegado supplente em exercicio do termo Cabo communicou, por officio de 14 do corrente, que lhe constava, em virtude de participações que recebêra, que no engenho Monte d'aquella freguezia, fôra ferido com tres facadas Francisco Antonio de Mello por Manoel Ignacio que fôra logo preso e está sendo processado; e que da freguezia de Ipojuca lhe havia sido remettido pelo respectivo subdelegado, para ter o conveniente destino, o desertor do segundo batalhão de fuzileiros, Francisco Severino, que se lhe apresentara tão gravemente ferido que ate suppõe não escapará sem soffrer uma amputação no braço direito; e que passando a fazer as necessarias indagações sobre taes ferimentos, fôra informado que lhe tinham sido feitos por um inspector de quarteirão do engenho Caxoeira, na occasião de o prender em dezembro ultimo.

O mesmo delegado declara que procedêra a corpo de delicto na pessoa do offendido, e que deu as necessarias providencias para ser processado o dito inspector; devendo accrescentar-se que de officio do subdelegado de Ipojuca, dirigido ao delegado, que foi remettido por copia, consta que o referido desertor, quando se ia effectuar sua prisão, dêra um talho no rosto do dito inspector de quarteirão com o que deixara bastantemente molesto.

IDEM DO DIA 17.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, Chrispiano Felix de Souza, sem declaração do motivo; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, os escravos João e Luiz, por desordem.

IDEM DO DIA 18.

Tambem foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o portuguez Antonio Serafim dos Santos, sem declaração do motivo; e á do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o preto João, escravo de José Antonio de Azevedo Santos, por crime de furto.

O carcereiro da cadeia desta cidade communicou em officio desta data, que o sentenciado Manoel Joaquim da Silva escancara hontem ao preso Luiz Francisco Corrêa Gomes na occasião em que este devia subir para ir responder ao jury, onde com effeito compareceo.

O delegado do termo de Santo Antão participou em officio de hontem que no dia 14 deste mez Joaquim de tal, morador no sitio denominado do Felix, no quarteirão das Cacimbas, fôra á casa de Lourenço Camello Cavalcante, e que não o encontrando dêra nove facadas em uma mulher que alli achara visto esta não querer declarar-lhe aonde o dito Cavalcante tinha guardado o seu dinheiro; tendo, porém, conseguido evadir-se quando alli appareceo o respectivo inspector.

O delegado de policia do termo do Brejo participou por officio de 7 de janeiro ultimo que no dia 24 de dezembro proximo passado, no lugar denominado Jacú, fôra assassinado Manoel Soares, com um tiro que lhe dêra Joaquim de Almeida, e que tendo este evadido-se depois que commetté o attentado fôra logo instaurado o processo e expedida a precatoria para sua captura; que no dia 25 do mesmo mez de dezembro, no lugar das Avencas, Claudino José ferira levemente a Filippe Gomes de Oliveira; e que no lugar da Serra do Vento fôra espancado o preto Thomaz, escravo do portuguez Manoel da Costa, por Antonio Joaquim, Francisco Alves da Silva, João de tal e José de tal, filhos de José Francisco, que não foram presos por se terem logo posto em fuga mas ja estam competentemente pronunciados.

O mesmo delegado participou mais em officio de 3 do corrente que no dia 10 do mez findo, no lugar da Serra do Fidelis, o preto Miguel, escravo de Andreza Maria da Annunciação, quebrara uma perna á parda Anna Caetana com uma pedrada que lhe atirara de emboscada, e que tendo sido preso ja se acha processado; e finalmente que no sitio denominado do Corcevel, Manoel Pedro Cavalcante, á mandado de seu pai, José Pedro de Moura, dêra um tiro no pardo João de Souza, e que sendo preso o autor desse attentado se esta concluindo o respectivo processo; e foram expedidas as ordens para tambem ser preso o referido Moura. Cumpre finalmente declarar que nesta data se tem recommendado as deligencias para a captura dos criminosos acima referidos, e afim de que elles sejam punidos com as penas da lei,

IDEM DO DIA 19.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, José do Patrocinio do Rozario, e Serapião Durans de Menezes, sem declaração do motivo; e á do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, Antonio da Costa Amorim, por insultar a uma patrulha. Tambem foi preso pelo delegado do primeiro districto, em consequencia de ordem do chefe de policia, o portuguez Augusto Carlos Bitancourt Avillar, porque, segundo as participações que dirigio o delegado do segundo districto deste termo por seus officios de 5 de janeiro ultimo, fôra o principal senão o unico chefe do movimento sedicioso que tivéra lugar em o dia 1 d'aquelle mez no engenho Gurjaú, do segundo districto da freguezia de Jaboatão. Das declarações que perante o chefe de policia fizera este individuo, resulta que: he filho da cidade de San Luiz do Maranhão, nascido de pais portuguezes; mas tendo-se fundadas rasões para disso se duvidar, vai-se proceder ás necessarias indagações, afim de que, sendo tudo levado ao conhecimento do Exm. presidente da provincia, este haja de resolver o que entender conveniente.

IDEM DO DIA 20.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista a preta Maria escrava de Luiza de tal, para correção, os hamburguezes Henrique e Eduardo Hailiche, por insultos, e João, escravo, que não declarou o nome de seu senhor, por desobediencia; a ordem do subdelegado da freguezia dos Afogados Luiz, escravo, sem declaração do motivo; e a do subdelegado da freguezia da Varzea o preto Guilherme, por se suspeitar ser escravo.

O delegado de policia do termo de S. Antão participou por officio de 16 do corrente que tendo-o avisado Paula Bizerra de que em sua olaria se apresentara uma africana buçal elle a mandara buscar, e verificara que ella pouco fallava a lingua nacional, e achava-se bastante doente, e havia declarado a outros pretos haver estado em um sobrado aonde estiveram arranchados os africanos que ha pouco vieram de Garanhuns. Em correspondencia desta communicação ordeno-use nesta data ao mesmo delegado que fizesse curar dita africana, e logo que ella esteja restabelecida a remetta e repartição da policia com a contaldas despezas que se houver feito afim de ser competentemente satisfeita a sua importancia e ter dita africana o conveniente e legal destino.

IDEM DO DIA 21.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro deste termo João Jorge Pereira, José Alves dos Reis, e Francisco Xavier Soares de Mello, por crime de morte; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves o preto Antonio, escravo sem declaração do motivo; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio o escravo Pedro Lucas, por infracções de postura municipal; e a do subdelegado da freguezia de S. José a preta Bernarda, escrava de João José do Monte, por insultos. O juiz municipal do termo de Pao d'Alho participou em officio de 12 do corrente, que no quarteirão de Capoeiras, fôra gravemente ferido com tres facadas João Rodrigues de Figueiredo, morador no Curato do Bom Jardim, por Manoel Alexandre, morador em terras do engenho Pitanguêira, e que tendo immediatamente procedido a corpo de dilicto, estava proseguindo nos termos ulteriores do processo, e fazendo todas as diligencias para prender o delinquente.

IDEM DO DIA 22.

Foram presos; a ordem do chefe de policia Domingos Gonçalves de Moraes, por ebrio, e Manoel Francisco de Salles, para correção; a ordem do delegado do primeiro districto deste termo o portuguez José Alves dos Reis, e Francisco de Souza por se acharem pronunciados, e o preto africano João sem declaração do motivo; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife o preto Francisco, escravo de D. Mafalda Augusta, sem declaração do motivo, e Manoel Joaquim por crime de furto; a ordem do subdelegado da freguezia de S. José o pardo João, escravo de D. Senhorinha Jacome de Oliveira Peixoto, por andar fugido, e o preto Florencio, escravo de Manoel Carneiro Leal, por desordem; a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista a preta forra Lucinda, por espancamento, e Victorino escravo de Nicoláo de tal, por uso de armas; e a do subdelegado da freguesia da Varzea o preto Antonio, escravo de Paula Marinho sem declaração do motivo,

IDEM DO DIA 24.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o preto Antonio, escravo de Joaquim Dias de Azevedo para correção; a ordem do subdelegado da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, Rosaria Maria da Conceição, e o portuguez Victorino José de Sousa por briga; e a do subdelegado da freguezia de S. José o crioulo Jacob Joaquim da Silva, por desordem.

IDEM DO DIA 25.

Foram presos: a ordem do juiz municipal da primeira vara deste termo, Francisco de Paula Ribeiro, por crime de estellionato; á ordem do delegado do primeiro districto desta cidade, o capitão da guarda nacional, Francisco de Paula Ribeiro, pelo mesmo crime, os pretos Manoel, escravo de José Joaquim de Miranda, e Domingos, escravo de fulano Gusmão, sem declaração do motivo; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, Firmino José Quaresma, tambem sem declaração do motivo; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o Hespanhol Domingos Figueira da Cruz, por ebrio; á ordem do subdelegado da freguezia de San José, os pretos Francisco, escravo de Manoel Ferreira Gusmão, e Honorato, escravo de Sebastião dos Oculos Arco-Verde Pernambuco Cavalcante, por desordem e insultos, e Antonio Filippe de Mendonça, sem declaração do motivo; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o preto Manoel, escravo, tambem sem declaração do motivo, e o preto Francisco, escravo de Porfirio de tal, por desordem.

O delegado de policia do termo do Limoeiro participou, em officios de 17 e 21 do corrente, que foram assassinados: no lugar denominado Freitas, perto da povoação do Bom-Jardim, em o dia 13 do mesmo mez, com um tiro que lhe deram, Antonio Francisco, que estava pacificamente em sua casa, suppondo-se ter sido o autor deste crime um escravo que, ha dous annos pouco mais ou menos, tivera uma briga com aquelle infeliz e o ferira mortalmente; na povoação acima indicada, em o dia 14, um preto, escravo de Manoel Travasso Sarinho, com um tiro de emboscada, que se suppõe estava preparado para outra pessoa e cujo autor se ignora; e no dia 17, tambem deste mesmo mez, no lugar Varzea dos Brelos, com um tiro, José Ferreira, cidadão honesto e sobrecarregado de familia; e finalmente participou que na noite do dia seguinte, 18 do corrente, no lugar das Caraúbas, da freguezia do Bom-Jardim, Innocencio Corrêa indo com alguns seus amigos tirar da casa paterna a força de armas uma moça, aconteceu que houvessem alguns tiros, e que o dito Innocencio sahisse ferido.

O mesmo delegado declarou que nenhum de taes acontecimentos tivera lugar em consequencia de intrigas politicas, e que elle fica na deligencia de descobrir todos os seus autores para puni-los com as penas da lei, avista do que nesta data ainda se lhe recommenda o emprego de todos os meios ao seu alcance para conseguir o bom resultado de taes deligencias.

Communicado.

He sempre para lastimar que os homens mais empenhados na propagação de um principio sejam talvez aquelles que mais contrariam a sua marcha, por que os cega por ventura algum interesse mesquinho, ou não estão habilitados para uma missão tão importante. O que se dá em politica, acontece muitas vezes nas sciencias ou em qualquer dos ramos dos conhecimentos humanos. Agora vamos á applicação.

No *Diario de Pernambuco* de 25 do corrente mez de fevereiro vem um artigo do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho, em que só respira uma especie de odio (ou d'avareza?) contra um homem que nunca o offendeu, contra um individuo a quem já prodigalisou elogios, a quem já insensou, porque lhe servia de escudo ou de arma aleivosa contra outro, a quem tambem queria ferir.

Já no mesmo *Diario de Pernambuco* de 16 do mesmo mez o Sr. Dr. Sabino encetou a sua polemica tirando revezes de matar ao mesmo homem, a quem não perdôa a sua assiduidade, o seu trabalho, a sua fé e a sua dedicação. Porque pois, perguntará alguem, tanto odio, tanta ira contra o Sr. Paula Carneiro Leão?

O Sr. Dr. Sabino devia saber, que o Sr. Paula não o soffreria impunemente, ou por si ou por seus numerosos amigos, e devia tambem pensar, que ia encetar uma luta em que podia ser esmagado, porque para perder nella bastava só que se provasse que o Sr. Sabino terá muito amor do ganho, muita avareza, mas nenhum amor a sciencia, nenhuma fé, nenhuma dedicação. Além de que o Sr. Paula foi o primeiro que a acompanhou logo ao Sr. Dr. Sabino em 1848 na sua propaganda, depois delle foi o primeiro que percorreu o interior da provincia, e levou ao povo do campo a fé viva, o ardor religioso, a convicção profunda da eficacia da nova sciencia; por consequencia essa luta revella neste momento, ou que o Sr. Paula lhe faz sombra, ou que a sua clinica diminue todos os dias; mais *quid ind*?

O Sr. Dr. Sabino declarando no seu primeiro artigo nominalmente os unicos homœopathas que conceitua dignos desse nome, exclue o Sr. Paula muito de proposito, sem se lembrar que no *Commercial* de 8 de maio de 1850 lhe tinha tecido grandes elogios, avançando até que o Sr. Paula *tinha levantado a nova medicina do pó em que jazia depois da sua ausencia*; e cheio de uma convicção profunda exclama: *Sim, o Sr. Paula Carneiro Leão tem prestado os maiores serviços á homœopathia nesta capital.* O Sr. Dr. Sabino confessa mesmo que o Sr. Paula durante a epidemia da febre amarella tinha curado muita gente, *e que em suas mãos havia a Providencia depositado os thesouros homœopathicos.*

A' vista do artigo do *Commercial* e doque ultimamente acaba de publicar o Sr. Dr. Sabino no *Diario de Pernambuco* de 25 do corrente, o que póde qualquer homem de mediano criterio ajuizar? que conceito póde alguem formar de um homem tão contradictorio como o Sr. Dr Sabino? A consequencia he logica e necessaria, isto he, ou então mentio o Sr. Sabino elogiando contra suas convicções o Sr. Paula, ou mente agora calumniando-o furibundamente como um possesso, ou como um homem sem tino nem rasão. Naquella época fazia-lhe frente o Sr. Casanova, e foi buscar o Sr. Paula para feri-lo á seu salvo, agora fez-lhe frente o Sr. Paula, e foi buscar mais tres para feri-lo, acobertando-se com o amor da sciencia, amor que cheira mais á avaresa do que um Judeo cambista.

He muito engraçado o que diz o Sr. Dr. Sabino acerca da ignorancia Classica do Sr. Paula, que nem sabe traduzir o francez! e nós podemos asseverar que não só traduz o francez, como que o Sr. Paula possue presentemente uma collecção importantissima de obras homœopathicas, e tão rica como a não possue de certo o Sr. Sabino; assim como tambem lhe podemos asseverar que o Sr. Paula, alem dessa fé robusta, dessa convicção profunda das beneficas maravilhas da nova sciencia, estuda continuamente, lê, indaga, examiga, e faz o que nunca fez o Sr. Sabino, isto he, estuda os symptomas á cabeceira dos doentes, visita-os continuamente, observa-os com essa vontade de ferro, com essa comprehenção e meditação, a que se não entrega o Sr. Sabino, afogado na sua obesidade.

O Sr. Paula he filho de um habil cirurgião muito conhecido nesta nossa terra, ajudou em sua infancia a seu pai, e depois passou um anno no grande hospital militar desta cidade; onde com o seu genio indagador, vio, aprendeu e seguio com tenacidade a pratica do mesmo hospital, devorando com ancia as postillas do curso de anatomia, que então alli se dava, foi nesse tempo, que em companhia do praticante Christovão José Vieira (hoje primeiro cirurgião-mór do exercito) organisou um esqueleto humano com tal arte que foi geralmente admirado e de que póde ainda hoje dar testemunho o Illm. Sr. Eustaquio Gomes, director que então era do mesmo hospital. Nesse estudo assiduo, muitas vezes assistio á abertura de cadaveres, e outros abrio-os elle mesmo. E poderá dizer outro tanto o Sr. Dr. Sabino.

O Sr. Dr. Sabino degrada a ponto de uma ignorancia inciclopedica ao Sr. Paula, e diz que não he homœopatha, mas apresenta como contraste a outro, que diz ter feito e baptisado homœopatha em dous mezes lá para a banda de Olinda. Pois o Sr. Sabino julga que os Pernambucanos são tão estupidos? Ora bem, a questão he muito simples: o Sr. Dr. Sabino irritava-se contra o Sr. Casanova, porque dava dóses homœopathicas a 5$ rs.! e agora irrita-se contra o Sr. Paula, porque não manda conta a ninguem, nem exige paga, e contenta-se com tudo quanto lhe dão, porque assim entende a caridade, porque assim satisfaz as vistas de todos, quér do rico, quér do pobre, porque não visita os seus doentes pelo interesse mesquinho do ganho, mas por amor da sciencia, para enfronhar-se nos seus misterios, para estudar sobre o individuo os fenomenos de que fallam os livros, para casar a theoria com a pratica.

O que se dirá agora da nossa resposta? que não queremos ferir ao Sr. Sabino, como elle ferio ao nosso amigo, que ainda respeitamos no Sr. Sabino o homem da sciencia, dessa sciencia que para nós he um simbulo, he uma fé ardente, he uma religião; mas desejaramos que o Sr. Sabino não voltasse á carga por houra sua.

***

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Permitti que pela primeira vez occupe algumas linhas no vosso conceituado Diario. Um facto ha que submetto a publicidade, que deveis publicar, porque he sem duvida de interesse. Dous são os fins por que o retiro: primeiro, porque desejo manifestar ao Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos minha gratidão; segundo, para guiar a aquelles que, estando em identicas circumstancias, pretendem achar um remedio e uma pessoa que habilmente os trate. Eu sei, por experiencia propria, qual he o desespero dos que, soffrendo o mesmo mal e gozando de vida e saude em todas as mais partes do corpo, vem-se em estado de ficar defeituosos e atormentados por males incuraveis, ou de resignar-se á uma morte prematura, por isso tambem sei quanto he util expôr-se um caso semelhante; muitas vezes o receio faz que elles não procurem este ou aquelle facultativo, o que raras vezes succede havendo um exemplo, e não ficam tão desanimados com a presença da molestia, sabendo que ja se tem curado.

—Soffri d'uma urethrite por espaço de 3 annos, sempre purgando ora mais, ora menos, no fim deste tempo pouco mais appareceu-me um impedimento nas ourinas, que foi progressivamente crescendo até ao estado de pouco ou nada ourinar; antes do impedimento e no principio delle tomei muitos remedios allopathicos, todavia sentia que a molestia continuava in statu quo, e sentia mais um grande desconcerto de estomago; depois que vi que nada obtinha tomei algumas doses homeopaticas, sem tambem sentir melhoras, resignei-me a soffrer e retirei-me. O meu pensamento só occupava-se nas consequencias de uma semelhante molestia, se era constante no cumprimento dos meus deveres, se com vontade, prazer e alegria os desempenhava, desde então tornei-me remisso, o desprazer, a tristeza, etc., só e unicamente perseguiam-me; quando por um evento, lendo o Diario, deparei com um annuncio e uma correspondencia do Sr. Dr. Carolino, em que dizia se tinha especialmente dedicado ao estudo destas molestias, etc, appareceu-me um raio de esperança, e o grande desejo de restabelecer-me fez que o procurasse, concorrendo ainda suas expressões para dar-lhe maior vigor.

Mudei-me para aqui para facilitar mais o curativo e principiou me o Dr. a tratar; seu primeiro cuidado foi acabar com o impedimento que, segundo os obstaculos que encontrou e me disse, eram dous estreitamentos; principiou por introduzir uma sonda muito fina, e assim foi successivamente dilitando a uretha com muito zelo até que, com um instrumento que, sendo uma sonda, tem todavia a propriedade de abrir a uretha até o ponto que se quer, reduzio-me ao estado normal; dahi tomei uns remedios que me foi applicando, e com um mez e poucos dias de grande trabalho restabeleci-me. Suas promessas realisaram-se, seus remedios foram efficazes, suas maneiras sempre brandas, seu semblante sempre alegre, o prazer que mostrava em curar-me, suas palavras consoladoras, quando apoderava-se de mim alguma apprehensão e me suppunha incuravel, seus conhecimentos que tanto o distinguem, não me devião fazer indifferente. Receba, pois, o Sr. Dr. Carolino mais esta prova do meu reconhecimento, além de uma eterna lembrança. Do vosso apreciador,

R. A. Lima.

Srs. Redactores.—Neste mundo ninguem póde dizer—deste pão não comerei, e nem desta agua beberei.—Sim, Senhores Redactores, porque não pensei que tivesse occasião de soffrer insultos de um homem que aqui aportou e que eu tão bem o tratei, tomando com elle conhecimento, e continuando sempre a fazer-lhe bons officios de amisade e acreditando-o no systema por que curava (systema homœopathico). Nunca pensei ser homœopatha ao ponto de curar: fiz tres viagens ao Rio de Janeiro, em 43, 45 e 47, e alli vi este systema bem desenvolvido; conheci o grande Dr. Mure; vi o Sr. João Vicente Martins (hoje meu amigo, e a quem muito estimo); conheci o Sr. Dr Duque-Estrada e muitos outros medicos homœopathas, todos de reconhecidos merecimentos; fui ao grande hospital, então do Dr. Mure, e com verdade digo que não podia acreditar no que via, mas os factos que se davam causavam-me grande admiração; mas com a chegada aqui deste homem, de quem acima fallo; ia algumas vezes ao seu consultorio, e fui observando a sua clinica, que em abono da verdade era mais abundante de doentes que de bons resultados, isto talvez devido a ser a homœopatha inda principiante na homœopathia, ou porque os doentes ja se achassem com os seus encommodos muito adiantados. Isto deu-se em o mez de junho até novembro de 1848, quando appareceu a revolução.

Ora, eu que éra muito praieiro, meus amigos muito se empenharam comigo para que eu fosse para o acampamento liberal curar os doentes e feridos de balla, porque ja tinha havido fogo, e haviam alguns feridos sem que os curassem. Fui; porém com a condição de cura-los homœopathicamente; comprei a um medico francez, que morava com aquelle homœopatha acima dito, uma botica; e ao Sr. Chaves uma pratica elementar de Jahr, e na rua da Cruz o Organon e Pathogenesia dos 24 medicamentos; e logo que me vi entre os feridos fui applicando e dando os medicamentos que a pratica me ensinava, e fiz curas admiraveis, de sorte que nenhum dos feridos morreu, ainda que o ferimento fosse grave, e o mais he que os mesmos feridos no dia seguinte marchavam á pé sem que se dessem hemorrhagias nem febres, porque nenhuma inflammação apparecia e nem suporação.

Deram as bexigas na força, e os matutos temeram, mas a homœopathia mostrou-lhes que não se morria de bexigas, e expostos ao sol, á chuva e ao sereno, e a dormirem no campo, um só não morreu.

As disenterias sanguineas com as colicas mais violentas em 24 e 48 horas desappareciam; ataques apopleticos, como um que teve o meu amigo, o Sr. Moraes, em marcha, e do qual em duas horas ficou perfeitamente bom, cediam ao tratamento homœopathico. Das sesões e molestias venereas não fallo, porque não me merecião tanta attenção, inda que algumas intermitentes haja que tornam-se mais rebeldes, porém que desapparecem com mais algumas doses. Os pleurizes cediam como por encanto ás doses homœopathicas.

Pergunto eu agora a esse Senhor homœopatha bastardo (he o Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho com quem fallo): poderá V. S. dizer outro tanto? eu o desafio para compararmos a nossa clinica; vamos aos factos, *res non verba*; de palavras he V. S. abundante, e eu só quero factos.

Quando V. S. aqui aportou pela segunda vez, em fins de fevereiro do anno de 1850, quem achou curando homœopathicamente este grande povo! a quantos já havia eu salvado das febres amarellas? não se lembra que quando o visitei no Hotel-Francisco V. S. me perguntou com que remedio eu as curava? e eu promptamente lhe disse com taes e taes medicamentos; já se não lembra dos elogios que me deu, talvez com bem pesar, e hoje não presto quando estou com tres annos de pratica he que a humanidade brada-lhe para que apresente-se dizendo que eu não sei curar, e que só se curem com o senhor, que he bastardo, e os Srs. Drs. puros homœopathas? he preciso ter perdido de todo a vergonha e o pondonor para tanto descaramento e tanta insolencia.

Diga-me o que he o Senhor neste mundo medico? que autoridade exerce, quem lhe deu o atrevimento de escrever para o publico, que ninguem se cure comigo? O que he o Senhor para o publico? ou o Senhor suppõe-se no Penedo? Porventura eu curo por o Senhor querer ou não querer? que caso posso eu fazer do Senhor? não vê que está dando disfructe; e por consequencia suicidando-se? o Sr. Dr. Sabino não vê que aqui não he nada, e que não passa de um simples medico allopatha e hoje homœopatha bastardo?

Contenha-se, charo Dr., do contrario eu lhe darei doses homœopathicas em quantidade allopathica. Se a têta já lhe vai escasseando que culpa tenho eu disso? a culpa he só sua, faça o que eu faço, seja assiduo, não coma e durma tanto, olhe alguma apoplexia, bem sabe que tem bôa configuração para ella, e então V. S. morrendo, adeos homœopathia! adeos doutor a vapor! Isto sim, fazer doutores, e dizer vão curar, estam por mim autorisados, he o supra-summo da audacia, do escarneo, do atrevimento e do orgulho, que eu traduzo por estupidez e desmascarada avareza. Basta por hoje,

Continuaremos.

Francisco de Paula Carneiro Leão.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28. . . . 3:242,690

Descarregam hoje 1.º de março.

Barca ingleza -- *Columbus* -- mercadorias.

Hiate brasileiro -- *Capibaribe* -- generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 27 . . . 73:251,114

Idem do dia 28. . . . . 1:797,474

75:048,588

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 3 a 27. . . 4:265,320

Idem do dia 28 83,981

4:349,301

Exportação.

Philadelphia, barca americana Mary, de 240 toneladas, conduzio o seguinte: -- 2000 saccos com 10000 arrobas de assucar.

Trieste, brigue inglez Heather Bell, de 191 toneladas, conduzio o seguinte:-- 4000 saccos com 20000 arrobas de assucar.

Acaracú, patacho brasileiro Emulação, conduzio o seguinte: -- 6 gigos louça, 15 barricas farinha de trigo, 31 panellas e 48 barras de ferro, 4 pipas e 2 barris vinho, 2 pipas vinagre, 20 garrafões vasios, 4 saccos pimenta, 18 caixas e 20 fardos fazendas, 15 barricas bacalhão, 4 ditas ferragens, 6 cunhetes aço, 8 barris manteiga, 8 caixas passas, 4 barris cerveja, 3 barris azeite doce, 6 barricas bolacha, 32 barricas assucar, 13 pipas agoardente, 8 barricas genebra, 9 barris mel, 2 barricas licor, 1 caixão vestimenta de igreja, 2 ditas chapeos, 10 caixas sabão, e 1 alambique.

Ceará e Acaracú, patacho brasileiro Euterpe, de 162 toneladas, conduzio o seguinte:-- 3 volumes imagens, 16 ditos miudezas, 32 ditos fazendas, 1 dito rotim, 3 ditos ferragens, 6 ditos latão e folha de flandes, 4 barras zinco, 1 volume vidros, 1 dito drogas, 2 capaxos, 1 caixa couro de lustro, 2 barris vinho, 3 barricas bolachinhas, 1 dito vinagre, 1 caixa papel, 2 ditas doce e charutos, 6 pranxões amarello, 25 taixos de cobre, 2 alambiques e seus pertences, 3 serpentinas de cobre, 1 volume com 1 alampada, 2 mesas, 25 barris polvora, 100 alqueires de farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 28 . . . . . 2:183,150

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28. . . . . 1:398,754

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1852, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - Apenas um ou outro saque effectuou-se depois da partida do vapor *Teviot*, tendo a thesouraria tomado algumas lettras a 27 1/4, porém este preço não serve de norma, porquanto não se acha sacadores; e sim a 27 e talvez a 27 1/8 lettras de firmas de primeira ordem.

Assucar - - - As entradas mais avultadas, e as vendas para exportação limitadas, regulando o de primeira sorte de 2$500 a 2$600, o de segunda de 2$400 a 2$500, o de terceira de 2$300 a 2$400, o de quarta de 2$100 a 2$200, e o de quinta e sexta de 1$850 a 2$ rs. por arroba do branco; o mascavado escolhido de 1$550 a 1$650, e o regular de 1$450 a 1$500.

Algodão - - - Entraram 1,042 saccas, e fez-se venda do escolhido do de primeira sorte a 5$ rs. por arroba, porém não se póde obter mais este preço, e sim de 4$900 a 5$ rs. por arroba de primeira sarte e a 4$500 rs. o de segunda; consta-nos que vendeu-se uma partida de 500 saccas existente na Parabyba a 5$200 rs. por arroba, entrando a quarta parte de segunda sorte, e a praso de 30 e 60 dias.

Couros - - - Os acontecimentos do Rio da Prata devem influir no preço deste genero, por conseguinte os possuidores delle offerecem-no a 115 rs. por libra.

Bacalhão - - - Retalhou-se de 11$500 a 12$ rs por barrica, e ficaram em ser 2,500 barricas.

Carne secca - - Os preços não soffreram alteração, e o deposito está reduzido a 4,000 arrobas.

Far. de trigo - - Retalhou-se a 15$ rs. por barrica da de Rhichmond, a 12$500 a de Baltimore, a 14$ a de Philadelphia, de 16$500 a 17$ da de Trieste SSF, e não ha de Marselha; a existente monta a 9,000 barricas

Fretes - - - - Do algodão para Liverpool a 7-16 por libra, e do assucar 40 e 5 por cento.

Discontos - - - Um por cento ao mez.

Ficaram no porto 64 embarcações: sendo 3 americanas, 4 austriacas, 29 brasileiras, 2 dinamarquezas, 2 francezas, 1 hamburgueza, 2 hollandezas, 11 inglezas, 1 lubequense, 5 portuguezas e 4 suecas.

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 1 a 6 de Março de 1852.

Assucar em c. branco 1ª qual.	Arroba	2,100
« « « 2ª	«	1,700
« « masc.	«	1,400
« bar. e sac. branco	«	2,000
« » « masc	«	1,500
« refinado	«	3,040
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,100
Dito 2ª «	«	4,700
Dito 3ª «	«	4,300
Ago'ardente caxaça 20 gráos	Pipa	44,000
Dita	Canada	250
Dita de canna	«	52,000
Dita	Canada	300
Dita restilada	Pipa	48,000
Dita	Canada	240
Genebra	Canada	360
Dita	Botija	180
Licor	Canada	400
Dito	Garrafa	180
Arroz pado — 2 arrobas um	Alqueire	4,400
Araras	Uma	10,000
Papagaios	Um	3,000
Bolachas	Arroba	3,500
Biscoitos	«	5,000
Café bom	«	4,000
Dito restolho	«	3,000
Dito com casca	«	3,200
Carne secca	«	2,880
Cocos com casca	Cento	4,000
Charutos bons	«	1,400
Ditos ordinarios	«	700
Dito regalia e primor	«	2,500
Cêra de Carnauba	Arroba	5,000
Couros de Boi salgados	Libra	117 1/2
Dito espixados	Um	145
Dito de onça	«	15,000
Doces de calda	Libra	240
Dito de goiaba	«	200
Dito secco	«	400
Estôpa nacional	Arroba	1,000
Farinha de mandioca	Alqueire	1,280
Feijão	«	4,000
Fumo bom	Arroba	6,000
Dito restolho	«	2,000
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,500
Lenha de achas	Cento	1,600
Dito de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 cost.	Um	16,000
Ditas de louro	«	8,500
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	«	22,000
Dito dito usuaes	«	12,000
Costadinho de dito	«	8,000
Soalho de dito	«	6,000
Forro de dito	«	3,500
Costado de louro	«	6,400
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito	«	3,800
Forro de dito	«	2,500
Ditos de cedro	«	3,200
Toros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,600
Ditas de quiris	«	2,080
Rodas de sicupira para carros	Par	40,000
Eixos de dita para ditos	«	18,000
Mel em pipas	Uma	35,000
« quartolas	Canada	190
« barris	Um	6,800
Milho	Alqueire	1,600
Pedras de amolar	«	1,000
Ditas de filtrar	«	6,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	200
Solla	Meio	1,900
Sarça parilha	Arroba	18,000
Tapioca	«	2,000
Unhas de boi	Cento	200
Couros de cabra	«	16,000
Azeite de carrapato	Canada	600

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro -- 25 dias, patacho brasileiro Bella Anita, de 144 1/2 toneladas, mestre Manoel José de Sena Martins, equipagem 9, em lastro; a Manoel Alves Guerra Junior.

S. Catharina -- 30 dias, polaca brasileira N. Senhora do Carmo, de 195 1/2 toneladas, mestre Joaquim José Martins, equipagem 13, carga farinha; a Manoel José de Souza Carneiro.

Parahiba -- 24 horas, hiate brasileiro Exhalação, de 37 toneladas, mestre Antonio Manoel Affonso, equipagem 4, carga tôros; ao mestre. Passageiro, Francisco da Costa Ferraz.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú pelo Ceará -- patacho brasileiro Euterpe, mestre João Bernardo da Roza, carga varios generos. Passageiro, Antonio Caetano de Abreu.

Idem -- patacho brasileiro Emulação, mestre Antonio Gomes Pereira, carga assucar. Passageiro, Francisco Theofilo Ferreira.

Philadelphia -- barca americana Mary, capitão Baker, carga assucar.

Trieste -- brigue inglez Heather Bell, capitão David Millar, carga assucar.

Oservação.

No dia 28, não entrou, nem sahio embarcação.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 2, 3 e 4 de março proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo, a quem por menos fizer a obra de uma bomba no decimo terceiro lanço da estrada do Pao-d'Alho, avaliada em 375$ rs., tomando-se por base da arrematação o offerecimento de 350,000 rs. feito pelo arrematante do mesmo lanço de estrada.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 268 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1852.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Esta obra deverá ser feita de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 22 de dezembro de 1851, e na importancia de 375,000 rs.

2.ª Esta obra deverá ser principiada no praso de 30 dias, e concluida no de 60 dias, principiando ambos os prasos a contar-se da data da assignatura do contracto.

3.ª A importancia total da arrematação será paga em uma só prestação, quando fôr reconhecida estar prompta.

4.ª Para tudo mais que não estiver mencionado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme.—O secretario, Antonio F. da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 2, 3 e 4 de março proximo vindouro irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos da ponte dos Carvalhos, avaliada em 954,500 rs., e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.ª Os reparos da ponte dos Carvalhos serão feitos pela forma, sob as condições e do modo indicado no orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 954,500 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e serão acabadas no de quatro mezes ambos contados da entrega do termo d'arrematação.

3.ª O pagamento será feito em duas prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver feito a metade da obra, e a segunda quando estiver concluida a obra.

4.ª Durante a execução das obras será o arrematante obrigado a dar facil e commodo transito ao publico.

5.ª Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.--Conforme.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 2, 3 e 4 de março proximo vindouro irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos da ponte de Motocolombó, avaliada em réis 1:576,650, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

MUTILADO

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.ª Os concertos da ponte de Motocolombó serão feitos pela forma, sob as condições e do modo indicado no orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:576,650 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e serão acabadas no de quatro mezes ambos contados da entrega do anno d'arrematação.

3.ª O pagamento será feito em duas prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver feito metade da obra e a segunda quando estiver concluida a obra.

4.ª Durante a execução das obras será o arrematante obrigado a dar facil e commodo transito ao publico.

5.ª Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.--Conforme.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

-- Perante o conselho da administração Naval tem de arrematar-se em basta publica na porta do almoxarifado uma porção de cabo de linho velho entregue pelos differentes navios, pelo que são convidados todos os que quizerem lançar sobre dito objecto a comparecerem as 12 horas damanhãa do dia trez do corrente: outro sim contrata-se o fornecimento de azeite de carrapato no mez no dia a cima, cujo contracto te minara no ultimo de junho vindouro, os que quizerem fazer dito contracto são convidados a comparecerem na sala das sessões com suas propostas declarando o ultimo preço, e quem os fiadores.

Salla das sessões do conselho da administraçam Naval 28 de fevereiro de 1852 — O secretario, Christovão Sant'Iago de Oliveira.

-- O Arsenal de Guerra compra azeite de carrapato, e de côco, velas de carnauba, fio de algodão, e pavios, quem os mesmos generos quizer fornecer compareça no dia 1. de março, proximo vindouro, trazendo sua proposta. Arsenal de Guerra, 27 de fevereiro de 1852.

-- De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que os exames a que se tem de proceder para preenchimento das vagas nella existentes e que estavão marcados para hoje, ficão transferidos para o dia que novamente se annunciar. Secretaria da thezouraria de Pernambuco 28 de fevereiro de 1852.—O official maior intirino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

-- Faço saber a quem convier que fica designado o dia 2 de março, pelas 9 horas da manhãa para o concurso da cadeira de rhetorica e poetica do collegio das artes; visto ter ficado frustado o dia marcado anteriormente por falta de examinadores. E para constar mandei affixar este nos logares do costume e publicar pela imprensa. Olinda 27 de fevereiro de 1852.—Dr. Antonio José Coelho, director interino.

-- Brevemente se hão de affixar editaes de concurso ás freguezias vagas desta Diocese.

Padre Francisco José Tavares da Gama.

-- Para conhecimento de todos a quem interessar faço publicar as copias abaixo deste inscriptas. — Capitania do porto da Pernambuco, 23 de fevereiro de 1852.—Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão do porto.

Illm. Sr.—Tenho a satisfação de communicar a V. S. para os fins convenientes que no dia 18 do corrente mez, principiou a ser acceso o novo pharol de rotação collocado em cima da nova torre de ferro na barra desta provincia, cujas dimensões são as seguintes: a torre he de figura pyramidal, de altura de 101 pés inglezes desde o nivel do terreno até a beira da cupula, e 104 acima do nivel do mar, ficando assim ao centro das luzes a altura de 99 ditos; na sua base tem o diametro de 15 pés, e no ultimo andar aonde esta collocado o maquinismo do pharol tem 7 pés e 9 polegadas; fica a referida torre acima da antiga Atalaya aonde existia o velho pharol fixo 44 pes, demorando N.E. desta na distancia de 277 ditos. O sobredito novo pharol faz a sua rotação completa em 3 minutos apresentando tres vistas de luz mui claras, tres mais escuras, e tres eclipses. Calcula-se que este pharol será visto com tempo claro na distancia de 25 a 30 milhas. Cumpre-me mais participar a V. S. que os signaes de chamar os navios para a barra, bem como todos os mais que até aqui se fazism ou sejam mister fazer-se, continuarão a ser feitos em cima da antiga Atalaya, a qual vai ser conservada para este serviço.

Deos guarde a V. S. Capitania do porto do Rio Grande do Sul, 24 de janeiro de 1852.— Illm. Sr. capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão do porto da provincia de Pernambuco.—Antonio Caetano Ferraz, capitão do porto.

Conforme.—O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 1 para 2 de Março espera-se o vapor *Tay* commandante Chapman, da Europa e depois da demora do costume seguirá para os portos do Sul para passagem dirija-se em casa da Agencia n. 42, Trapiche Novo.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro segue impreterivelmente no dia 3 do corrente o brigue Leão, quem n'elle quiser carregar escravos a frete pois ja se acha a barrotado de carga: va entender-se no escritorio de viuva Guilino & Filho, rua da Cruz n. 66 ou com o capitão abordo.

— **Para o Rio de Janeiro o brigue nacional Recife que pertende sair no dia 8 de março por ter a maior parte do carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar ou embarcar escravos a frete dirija-se a rua do Collegio n. 17 segundo andar, ou ao capitam Manoel José Ribeiro.**

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez S. Domingos, por ter quasi completo o seu carregamento: ainda recebe carga e passageiros: a tratar com o capitão Manoel Gonçalves Vianna, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães: na rua da Cruz n. 57, 2. andar.

-- Para a Bahia sai em poucos dias a escuna Tentadora forrada e pregada de cobre para o resto da carga trata-se com Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34.

-- Está a chegar do Rio de Janeiro, a barca portugueza Maria José, de que he capitão o José Ferreira Lessa, he navio novo de primeira viagem, e seguirá logo para Lisboa, tendo ja parte da carga prompta: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

Leilões.

-- Não tendo sido possivel ultimar o leilão da massa do finado Eugene Gollyot, por causa da multiplicidade de objectos, o mesmo será continuado em presença do Sr. Chanceller do consulado de frança, e consistirá em fazendas proprias para lojas, como o sejão vestidos de filó, de cassa e cambraia, cintos, fitas, lós, enfeites de filo, para cabeça, flores, variedade de bijouterias, grande porção de livros inteiramente novos encadernados compostos nos Idiomas portuguezes, francezes, inglezes e Hespanhoes, e muita mobilia como sejão cadeiras de jacarandá, mezas de pinho para escriptorio, e um armario, um rico espelho com tremó de jacarandá, e outros muitos objectos: inclusive roupa e calçado usado. Segunda feira, 1. de março no 1. andar da casa n. 30, rua da Cruz.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia segunda-feira, 1. de março as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 12. de muitos trastes novos e uzados, louça, vidros, candieiros, espelhos, quadros com estampas, espingardas, pistolas inglezas e outros muitos objectos que serão entregues por qualquer preço. E ao meio dia em ponto irá a leilão uma porção de charutos da Bahia, garrafões com sevadinha, correntes de ouro para relogio, um cabriolet com coberta, um carro de quatro rodas, com assento para 6 pessoas, pode andar com um ou dois cavallos, e um cavallo de carros com arreios.

Avisos diversos.

Contracto das carnes verdes.

De segunda feira, 1.° de março, em diante, se venderão as carnes verdes, pelo preço de 2,400 rs., conforme a convenção com o Exm. governo.

Contracto das carnes verdes.

Previne-se ao publico, que o assougue grande do bairro de S. José, se collocou novamente no pateo da Penha, em um dos quarteirões da ribeira, propriamente reedificado para esse fim.

-- No dia 27 de fevereiro, ausentou-se da casa de seu senhor o cabrinha Miguel de 14 annos, levou calça de algodão de listra, camisa de algodão branco, e chapéo de palha; tem o cabello cortado de pouco e aparado a navalha, e um pequeno signal comprido, com falta de cabello do lado do cachaço: este cabrinha foi escravo do Sr. José Raymundo Passos Sobral, e vendido nesta em 3 do corrente pelo Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo; roga-se portanto aos Srs. officiaes de marinha brasileira não o recebam a bordo dos navios de seu commando; e as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão, e leva-lo no primeiro armazem do becco do Gonçalves no Recife, ou ao commandante da fortaleza do Brum que serão generosamente recompensados.

-- Precisa-se de uma uma capas e que seja ja de idade, para servir de portas a dentro em uma casa de pouca familia: quem pretender dirija-se a rua da Santa Cruz n. 22.

-- Fernando José da Rocha Pinto, exporta para o Rio de Janeiro os seus escravos seguintes: Gonçallo, Joanna, Bertuleza e Mariana, todos creoulos.

-- Roga-se ao Sr. Brandão, solicitador de causas no termo de Olinda, que appareça na travessa do Azeite de Peixe, casa n. 19, para negocio do seu interesse.

-- Vende-se um bonito piano por preço commodo, no sitio grande do Sr. Herculano no principio da rua da Soledade, portão encarnado; vende-se tambem um jogo de vezeziannas: precisa-se na mesma casa de um homem que saiba trabalhar de enchada.

-- O Sr. I. F. P. E. C. queira vir pagar a conta que assignou na loja de alfaiate aonde não ignora, senão sahirá seu nome todo por extenso.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão, forrado de madeira e papel, sito na rua da Cadeia do Recife, n. 15: quem lhe convier procure as chaves na mesma rua, na loja de Cambio do Sr. Silveira.

-- Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que saiba bem engommar, e se preste a algum serviço mais de uma casa de familia; assim como tambem d'uma boa lavadeira de varella que lave com presteza: na rua do Brum, no segundo andar do sobrado de 4 andares.

-- Desappareceu no dia 24 do corrente a escrava creoula de nome Anna; representa ter 26 annos pouco mais ou menos; alta e grossa do corpo, tendo uma queimadura nas costas; levou vestido de chita rôxa, e panno da costa com listras azues, levou mais uma bandeija com limas e toalha: quem o pegar leve-a na rua do Queimado n. 15, que sera bem recompensado.

-- Roga-se ao Sr Germano Francisco de Oliveira, o especial favor de dar mais algum espectaculo pelo preço do de sabbado, a ver se de uma vez farta aos meias caras e tolineiros, que estão sempre promptos a irem ao theatro por tal preço: assim lhe pede

O *Zé*.

— No dia 15 do corrente ausentou-se uma escrava de nação Angola, de nome Maria Antonia, representa ter 45 annos pouco mais ou menos, tem alguns cabellos brancos na frente, tem a falla bastante grossa, e os olhos muito pequenos e apertados, tem uma berruga no rosto do lado direito, he de estatura regular, levou vestido azul de ganga por baixo e um outro de chita roixo com flôres encarnadas e verdes por cima, esta escrava foi ultimamente do Illm. Sr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho do meio, quem a pegar leve-a a rua Larga do Rozario n. 22 segundo andar que sera gratificado.

— Precisa-se alugar uma negra ainda de meia idade, para vender na rua fructas e verduras, sendo de boa conducta e fiel, paga-se bem e lhe se da bom tratamento: quem a tiver e quiser alugar dirija-se ao primeiro sitio na estrada dos Afflictos ao lado direito para tratar do ajuste.

--João Fernandes Antonio, embarca-se para a Bahia á tratar de seus negocios; levando em sua companhia sua senhora Francisca Maria da Conceição, e seu mano Manoel Fernandes Antonio.

-- O abaixo assignado, procurador geral da ordem terceira de S. Francisco, avisa aos foreiros da mesma ordem para que venham satisfazer o que se acham a dever, pois que do contrario mandara proceder judicialmente contra todos os remissos, marcando-lhes o praso de 8 dias.

Pedro João da Costa Ribeiro

-- A'vista do annuncio publicado no Diario de 28 de fevereiro, em que se diz que o Sr. Francisco Machado Freire, pharmaceutico em Goianna nada deve, declaro que he devedor ao abaixo assignado por uma letra vencida e protestada em 16 de dezembro de 1850, de rs. 1:672,350 e seu premio até final embolço. Vicente José de Brito.

-- Otto Stuhlmann, subdito Allemão, faz uma viagem a Bahia.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua Direita n. 31, botica.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 49.

-- Arrenda-se um sitio nos Afflictos, com optima casa, cocheira, casa para pretos, bastantes fructeiras, baixa para capim, que sustenta annual 2 cavallos: quem o pretender, dirija-se a rua Velha n. 65, para tratar respeito ao arrendamento.

-- A pessoa a quem o Sr. professor Silva, procurou no dia 25 do corrente, já se acha nesta cidade.

-- Sebastião José de Barros Barreto, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo, de nome Lourenço.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa, a qual sabe fazer todo o serviço de portas a dentro: na rua da Ponte Velha n. 8.

-- Roga-se ao Sr. que se chama José Francisco da Silva queira comparecer na rua da Cruz n. 68, armasem de louça e vidros, de que o seu nome he igual ao acima mencionado, rogo-lhe este favor por que foi tirada do correio uma carta vinda ultimamente do Sul pelo Teviot n. 219, assim queira comparecer para o que for mais moderno mudar seu nome.--José Francisco da Silva.

Engenho perto da praça.

'Arrenda-se, ou vende-se um engenho moente e corrente, muito perto da praça: quem o quiser annuncie para ser procurado.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum, desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento ja promptas, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materiaes primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa, ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazerlhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- A firma de José Burle & Companhia, finalisou no dia 2 de janeiro do corrente anno, e dessa dacta em diante ficou pertencendo a padaria a Claudio Dubeux.

-- No dia 24 do corrente fugio do engenho Caiara, para esta praça o escravo Domingos pertencente a Luiz Francisco de Barros Rego. Estatura regular, grosso do corpo, mulato claro, representa 24 annos de idade; quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 46, 1. andar que sera gratificado.

-- Previne-se ao respeitavel publico, que o farmaceutico Francisco Machado Freire, morador na cidade de Goianna a ninguem he devedor de quantia alguma, como he publico e notorio por todos os moradores da mesma cidade; a quando esse Sr. pretenda apresentar dividas, como nos consta, por isso que está a dar bens a partilha por haver fallecido sua mulher, são contrahidas por meios fraudulentos e pelo que protesta-se contra ellas.

— Hilaria Vieira Pinto Neves faz sciente que não tem mandado comprar nada fiado por seus escravos, e de novo torna a dizer que se não responsabilisa por nada que elles comprem fiado em seu nome.

— O escravo Manoel pertencente á casa do fallecido Antonio de Oliveira Lopes, na provincia do Piauhy, e que ha tres annos tem estado em poder de A. Corrêa de Castro, rendeiro do engenho Terra-Preta, acha-se presentemente no do abaixo assignado. Quem se julgar com direito ao mesmo appareça para, por si ou seu procurador tratar da venda do dito escravo; pela fuga do qual, ou por qualquer eventualidade que lhe sobre-venha, deixa de responsabilisar-se o dito annunciante. Engenho Matary, 15 de fevereiro de 1852. - Fortunato Filadelpho Pessoa de Albuquerque.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro, não se olha a ordenado, assim agrade, para bordo de um navio; assim como precisa-se de um criado: a tratar na rua Nova n. 35.

Perda.

Perdeu-se 96,000 rs. em sedulas, sendo 9 de 10 mil rs., e 6 miudas, embrulhadas em uma carta aberta de Joaquim Affonço Ferreira desde a ponte de Ucnôa, passagem, remedios, affogados, até Tigipió: quem achou, e quizer entregar o pode fazer ao mesmo Ferreira ou a Guilherme Sette, que sera bem recompensado.

-- Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, ou de pouca familia sabe perfeitamente de todo serviço de uma casa quem a pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 17.

-- No dia 4 de março irá a praça a porta do Sr. Dr juiz de orfãos o predio da rua Real n. 33, avaliado por cento e vinte mil rs, pertencente aos herdeiros do padre José Gonçalves.

-- O abaixo assignado deixa de ser caixeiro do Sr. Feliciano José Gomes, e agradece ao mesmo Sr. e a sua Sra. o bom tartamento, durante o tempo que foi seu caixeiro.

Domingos José Esteves.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda e tenha mais ou menos fundos para entrar de sociedade em uma bem afreguezada; na rua do Aragão n. 8.

Carlos Claudio Tresse fabricante de orgão e realejo, na rua das Flores n. 19,

avisa ao respeitavel publico, que concerta orgão e realejos por marcas modernas deste paiz, concerta piannos, sarafinas, cachas de musicas, acordãos, e qualquer instrumento que appareça, tambem faz obras novas, e tem para vender realejos e um orgão de bom tamanho e boas vozes em conta, recebe em troca instrumentos usados, na mesma casa afina-se piannos em casas particulares.

-- Francisco José Alves Guimarães vai a Europa levando em sua companhia, sua mulher Francelina Leopoldina das Virgens Guimarães.

--Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, ou mesmo de familia, uma pessoa que se sugeita a todo serviço de uma casa, excepto comprar na rua: na rua da Calçada ao sahir no largo do Forte das Cinco Pontas n. 37.

-- Precisa-se de uma ama parda, livre, que tenha bom leite, para criar um menino de 3 mezes de nascido: na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

-- Ramos & Companhia, embarca para a corte do Rio de Janeiro, os seus escravos Jacób, pardo, de 24 annos de idade; Antonio, de Angola, de 39 annos de idade; José, de Angola, de 38 annos de idade.

-- Arrenda-se a propriedade de Santa Anna, com sobrado, senzalla para escravos, estribaria, uma excellente olaria, baixa para capim, plantação de canna, e um bom sitio com muitos arvoredos; arrenda-se pelo tempo que se convencionar: no Forte do Mattos, a fallar com seu proprietario José Francisco Belem.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem da dinheiro a premio.

— **Roga-se a pessoa, que na sexta feira da semana proxima passada, appareceu na fabrica de licores do aterro da Boa Vista, indagando se alli he que tinham annunciado terem um negro fugido, e que ficou de voltar, ter a bondade de apparecer no sobrado por cima da mesma, que se lhe deseja fallar respeito ao mesmo negro.**

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa eltra e por preço commodo.

Tinturaria franceza, no aterro da Boa Vista n. 17.

Tinge-se toda e qualquer fazenda de lãa, algodão, seda a linho, tanto em obras como em peças e com muito asseio; assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de pano, que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços commodos.

O Jardim das Damas.

Sahio á luz o segundo numero deste periodico, com 24 paginas de impressão, contendo na parte instructiva um dialogo sobre a creação do mundo, 1 carta sobre a physica, um artigo sobre o desejo de agradar, outro sobre a familia, outro sobre a mãi de familias, e varias maximas e pensamentos; a parte recreativa contem tres poesias, um dramazinho, e um conto para meninos. Acompanha este numero um lindo figurino representando as ultimas modas de Paris. As assignaturas continuam a receber-se na praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a razão de 2,000 rs. por trimestre, ou serie de 6 numeros.

-- Vôou da rua do Sol, em direcção á das Flores, um papagaio bonito e fallador: quem o tiver pegado, ou delle tiver noticias, poderá dirigir-se ao sobrado n. 22, segundo andar, sito na dita rua do Sol, que será generosamente recompensado.

— **O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.**

-- G. Belenot, e J. J. Weileuman vão fazer uma viagem a Europa.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama de leite.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: paga-se bem.

-- Precisa se de uma ama, que tenha bom leite, para criar um menino de 8 dias de nascido, forra, ou captiva: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

-- Precisa-se de uma ama forra, para todo o serviço de casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 38, se dirá quem pretende.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio.

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa de pequena familia: quem se achar nas circumstancias, dirija-se a rua das Trincheiras, sobrado de 2 andares n. 42.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe fallaram e mesmo a quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, os tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa da sua residencia na rua do Rozario larga n. 30, para os poder lançarem n. de seus clientes.

-- Arrenda-se um engenho distante desta praça 9 legoas, com muitas bôas terras de plantações, e cercados, muente e corrente, vende-se na mesma occasião em que se fizer o arrendamento, alguns escravos, safra criada, boiada muito bôa, carros etc. e todos os mais utencilios inherentes, e necessarios para acontinuação do mesmo estabelecimento: a tratar no primeiro andar do atterro da Boa-Vista n. 43.

Attenção.

Nova fabrica de chapeos de Sol no atterro da Boa-Vista n. 22, acha-se um grande sortimento de chapeos de Sol, muita em conta, tanto para homem, como para senhora, como seja de seda ou de panninho, e grande sortimento de peças de seda ede panninho para cubrir os chapéos de Sol ja usado, tambem concerta os dittos peol preço mas commodo do que em outra qualquer e parte com toda promptidão,

-- Na rua do Aragão n. 32, deseja-se fallar com os senhores João Thomaz Pereira, Francisco José da Costa Guimarães, José Antonio de Oliveira, Luiz de Moura Accioly, Antonio Pereira Diniz, José dos Reis Gomes, José Antonio de Oliveira, João Francisco Muniz, Manoel Pereira Guimarães, e Francisco Antunes de Oliveira, a negocio de seus interesses.

-- Gouveia & Leite, embarcam para o Rio de Janeiro, a sua escrava mulata, de nome Francisca.

-- José Baptista da Fonseca Junior, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos Miguel, Cyprianna e Innocencio.

-- Raulino José de Arruda, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo, de nome Pedro.

-- Precisa-se de um bom amassador, paga-se bem: na rua Imperial n. 37, padaria defronte do chafariz.

-- Precisa-se fallar a negocio de interesse, com os herdeiros de Francisco Correia de Quadros, natural da ilha Graciosa, e que foi feitor da Mina do Ouro, fallecido nesta cidade, segundo consta, ha 8 annos: a qualquer dos mesmos herdeiros, ou pessoa que saiba, pede-se queira dirigir-se a casa n. 6, defronte do Trapiche Novo, ou annunciar sua morada para ser procurado.

-- Aluga-se o sobrado de um andar, na rua Augusta n. 94, que faz esquina para o viveiro do Muniz, com muito bons commodos, mesmo para grande familia, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e por modico preço o aluguel: quem o pretender, dirija-se a venda por baixo do mesmo, que achará com quem tratar

-- José Francisco de Lima, vai a Portugal.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de serventes para um muro á direita da ponte do Chora Menino, e pagan-se a 640 rs., sendo livres e lestros.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão, do sobrado da rua do Jardim n. 71, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

-- Rodolfo João Barata de Almeida, mudou sua residencia para o pateo do Collegio, sobrado n. 37, primeiro andar.

AOS DENTES.

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar, tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o mão alito da bocca, não sendo tirado: o annunciante a 10 annos que exerce a sua profição nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, sera quanto basta para se garantir.

Compras.

-- Compra-se uma escrava de bonita figura, que tenha bom leite: na rua da Praia n. 9, armazem de carne secca.

-- Compra-se um cofre de ferro batido, preferindo-se de armario: na rua do Azeite de Peixe n. 19.

— **Compram-se escravos creoulos de ambos os sexos: na rua Direita n 3.**

— **Compra-se uma preta de meia idade, que não tenha vicios, que seja fiel e saiba vender na rua: a tratar no Hospicio, sitio da senhora Viuva Cunha.**

-- Compra-se uma grammatica da lingoa nacional, adoptada no lyceu: na rua Nova, casa n. 50, segundo andar.

-- Compra-se o 6.º tomo da Collecção de Receitas, de João Baptista Lucio: na rua do Rangel n. 42.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, com habilidades, ou sem ellas, para fora e dentro da provincia, paga-se muito bem, tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compram-se, para uma encommenda do Rio de Janeiro, 2 escravas creoulas, ou pardas, de 12 a 20 annos, e 1 moleque de 14 a 18 annos: na rua Nova n. 16.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 21. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, que correu a 16 de fevereiro, e vem a lista no primeiro vapor. Na mesma loja tambem tem a venda bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio de um hospital nas Agoas Virtuosas da Campanha no Rio de Janeiro.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 12 do corrente.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

— **José Luiz Pereira, vende a sua loja de ferragens da rua Nova numero 16, a praso com firmas a contento, e em quanto não effectuar, venderá qualquer porção de ferragens, ou miudezas, pelo custo e com algum prejuizo, aquellas que o merecerem; adverte a seus devedores de mais de 1 anno, que o praso de espera acabou no dia 20 do proximo passado.**

Vidros para espelhos.

Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos gor preços muito em conta em casa de Kalkman Irmãos rua da Cruz n. 10.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

PECHINCHA.

Quem deixará de comprar fardos de alhos, com cem resteas, pelo diminuto preço de 500 rs. o fardo: na rua da Cadeia de S. Antonio, armazem de tijolos n. 17.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que a loteria a beneficio de um hospital nas Agoas Virtuosas da Campanha, correu em 27 de fevereiro deste anno, e os bilhetes e cautelas da mesma loteria estão sómente a venda, na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, e são pagos sem desconto algum, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes e cautelas, vendidos nas lojas acima mencionadas, logo que cheguem as listas.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vendem-se charutos da Bahia das melhores marcas em casa de Kalkman Irmãos: rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se um excellente terreno para se edificar uma grande casa, não he foreiro, em boa rua; grande porção de pedras, soleiras, e madeiras: na rua do Rangel n. 47, primeiro andar.

Com dinheiro a vista.

Quem quizer poupar venha ver e comprar, pois o ganho fica nas mãos dos compradores e sempre ficão logrados e mal servidos seus amos e senhores, no atterro da Boa Vista n. 43, deposito de assucar vende-se o seguinte, assim como na rua da Aurora n. 32, venda nova pintada de azul; manteiga ingleza da melhor 640 400 rs., dita franceza a 560 rs., cha 2,000 rs., dito preto 1,920 rs. a libra tem 3 embrulhos chinezes cada um a 640 rs. assucar refinado fino 100 e 80 rs. velas despermacete a 640 rs., ditas de carnauba a 280 rs. café a 140 rs. farinha do maranhão a 80 rs. dita de araruta a 120 rs., sevadinha a 160 rs. sevada a 100 rs., arros a 80 rs., bolaxinha ingleza das grandes a 240 rs., dita pequena a 200 rs, ervilhas a 100 rs., sabão amarelo a 120 rs., esta bem secco; ditto branco a 240 rs. passas a 280 rs, toucinho a 160 rs., azeite doce a garrafa a 480 rs., azeitonas a 240 rs., pois de tudo se da amostra.

Couro de lustro patente.

-- Vende-se no aterro da Boa-Vista, loja de calçados n. 58, junto ao seleiro, superior couro de lustro sem defeito a 2,560 rs. a pele; aproveitem que está se acabando.

Córtes de tapetes para sapatos.

Vendem-se superiores córtes de tapetes para sapatos a 480 rs.; assim como sapatos já promptos para homem, ditos de lustro para meninas de 4 a 12 annos, sapatões do Aracaty a 800 rs. o par: no aterro da Boa-Vista, loja de calçados junto ao seleiro n. 58.

-- Vende-se 7 escravos, sendo 2 de serviço de campo, 1 escrava que engomma e cosinha, de idade de 22 annos, de bonita figura; 2 ditas de todo o serviço; 1 moleque de idade de 16 annos; 1 escrava de meia idade: na rua Direita n. 3.

Ao barato.

A venda nova da estrella, na praça da Boa Vista n. 5, está vendendo mais barato do que nas outras partes, vinho a 160, 200, 240 e 280 rs. a garrafa, queijos do reino a 800 e 1,280 rs., chá a 1,800 e 2,000 rs. a libra, farinha do maranhão a 120 e 160 rs. a libra, dita de araruta a 160 rs. a libra, toucinho do reino a 100 e 200 rs. a libra, manteiga franceza a 520 rs., dita ingleza 720 rs. a libra, bolachinha ingleza a 200 rs., dita a 160 rs. a libra: assim como gingibirra feita com todo o asseio possivel, o resto só á vista do comprador.

— **Vende-se, em casa de Kalkmann Irmãos, um lindo sortimento de obras de ouro, chegadas, ha poucos dias, como sejam: -- adereços, pulceiras, alfinetes, voltas, brincos, anneis, correntes para relojo, brinquinhos para crianças de coral, chaves para relojo e medalhões.**

Luvas de pelica.

Vendem-se luvas de pelica de côres, pelo diminuto preço de 800 rs. o par: na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

-- Vendem-se 2 casinhas meia agoas, no fim da rua Augusta: a tratar na casa n. 23, da mesma rua.

-- Vende-se um palanquim de rebuço, em bom estado: no aterro da Boa Vista, n. 38.

— **Regulamentos sobre o uso, preparo e venda do papel sellado, com as suas competentes tabellas, a 500 rs. o exemplar: vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul.**

-- Vende-se um cavallo ruço e com todos os andares: na cocheira da rua da Florentina.

Feijão mulatinho,

em saccas muito grandes e da melhor qualidade possivel; saccas com gomma; ditas com farinha; carnauba de primeira sorte; esteiras novas; lavarintos; toalhas superiores; velas de carnauba a 8,000 rs. a arroba, e ditas superiores a 10,000 rs.: na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Vende se uma mulata de 20 annos, e 1 moleque de 17 a 18 annos, creoulos, chegados ultimamente do Aracaty: na rua do Vigario n. 13, terceiro andar.

-- Vendem-se caixas para rapé, vindas do Aracaty: na rua da Senzalla Velha n. 50.

MUTILADO

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Farinha Fontana,
chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro, vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- No armazem da rua da Moeda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, vende-se um completo sortimento de pannos pretos finos e cores fixas; casemira preta elastica superior de 9 a 14,000 rs. o córte de calça; córtes de colete preto de superior casemira bordados, ditos de dito de setim macão com lindos bordados; merinó preto fino de 2,500 a 5,000 rs. o covado; chapeos pretos francezes os mais superiores e modernos que ha no mercado; chapeos de castor brancos inglezes da ultima moda, e outras muitas fazendas finas e preço de agradar ao comprador.

Ovas do sertão.

Vendem-se ovas do sertão, muito frescaes e gordas, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque já ha poucos pela estração que tem tido.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se farinha fontana muito superior e nova no mercado: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n. 56 e 58, ou no armazem do Annes no caes da alfandega.

Fructas novas.

Vendem-se na rua estreita do Rosario n. 11, damascos em caixinhas de vidro, e caixinhas de tamoras é de ameixas, e bolachinhas de araruta; e na mesma se dirá quem vende 100 espanadores bem feitos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

XAROPE DO BOSQUE

UNICO DEPOSITO,

NA

RUA LARGA DO ROZARIO N. 36.

BOTICA

DE

Bartholomeu Francisco de Souza.

SENDO FALSO O QUE NAO' FOR VENDIDO NESTA CASA.

Garrafas grandes a 5,500 rs., pequenas 3,000 rs.

DINHEIRO A VISTA.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

OUTRA GRANDE CURA EFFECTUADA PELO CELEBRE XAROPE DO BOSQUE.

ASTHMA.

Sr.--Julgo do meu dever participar-lhe o meu restabelecimento de saude. Tenho agora 38 annos de idade, e tinha passado muito mal por espaço de 30 annos dos ataques violentos da asthma, ás vezes de tal maneira que era impossivel obter o menor socego, não dormia sonão assentada, tinha tosse continua, perdi o appitite e assim fiquei tão fraca que não podia andar.--Fui tratada por varios medicos d'aqui e da cidade, sem allivio nenhum, até que comecei a usar do Xarope do Bosque, e tendo d'elle tomado sómente duas garrafas logo me senti com allivio. Tem decorrido 6 mezes desde que tive o ultimo ataque, e agora acho-me inteiramente restabelecida na minha saude.

Tambem tinha dado este remedio a uma criança de 8 mezes de idade, com asthma pronunciada; a qual tendo-o tomado ficou completamente restabelecida. Freguezia de Iriri, 20 de junho de 1848. Tomazia Maria da Conceição.

—Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

Grandes pechinchas, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, a 14$ rs. o corte!!!

Riquissimos cortes de vestidos de finissima seda e delicados gosto, fazenda inteiramente moderna, pelo baratissimo preço de 14,000 rs. o corte; ditos de cambraia seda, sendo o mais superior que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 9,000 rs. o corte; superiores vestidos de finissima cambraia e de côr, com riquissimos babados e todos os seus pertences, sendo uma peça de galão e outra de cordão, que se dá de gratis a quem comprar os vestidos, pelo muito barato preço de 6,000 rs. o corte; ditos de cambraia com barra branca e de côr, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 5,500 rs. o corte; ditos de cassa chita, com 6 1⁄2 varas a 2,000 rs. o corte; ditos muito finos, fazenda de muito bom gosto a 2,500 rs. o corte; chitas cabocolas muito fixas e finas, côres de café e de vinho a 200 rs. o covado; ditas francezas a 240 rs.; ditas de quadros escuros, fazenda do ultimo gosto e novos padrões a 200 rs. o covado; riscadinhos muito fixos a 160 rs. o covado; cassa chita muito largas e de côres fixas a 200 rs. o covado; alpaka preta muito fina a 640 rs. o covado; merinó preto muito fino a 1,800, 2,500, 2,800 e 3,200 rs. o covado; superior atoalhado adamascado de puro linho, com 8 palmos de largo, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. a vara; brim trançado de puro linho, de diversas côres e delicados gostos, pelo barato preço de 1,200 rs. a vara; riscado de linho, com 4 palmos de largo a 200 rs. o covado; algodão azul de 4 1⁄2 palmos de largura, fazenda muito propria para rôpa de escravos a 200 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas, que se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Para senhora.

Vende-se setim preto macáo de superior qualidade para vestido de senhora; um completo sortimento de sarja de seda hespanhola verdadeira; córtes de vestido de sarja preta lavrada de lindos gostos; superior chamalote de seda pura; ricos veos pretos de seda, linho e retroz de Italia; um grande sortimento de manteletes, capotinhos pretos com lindos enfeites, sendo os mais modernos que ha no mercado; superiores meias pretas inglezas de peso, e outras fazendas de gosto e boa qualidade, e tudo por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

Padaria.

He bom negocio.

Vende-se a dinheiro, ou a praso a padaria do largo das Cinco Pontas, e tambem se aluga, não se podendo effectuar a venda nestes dias; assim como se fornece as farinhas para trabalhar, offerecendo o comprador para tudo garantias: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se um carro de quatro rodas muito leve e seguro, por muito pouco dinheiro: na praça da Boa Vista, cocheira do françois.

-- Vende-se um forno para padaria, no centro da cidade, tendo lugar para morada e armazem para lenha, com desembarque na porta: o pretendente annuncie sua morada.

Negocio vantajoso.

Vende-se o hotel commercio sito na rua da Cadeia n. 13, com os utencilios que o comprador quizer: a tratar no mesmo.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Vende-se

Chá preto e verde, de superior qualidade em caixas pequenas;
Veilas de espermacete de superior qualidade em ditas ditas,
Fio de sapateiro, de diversas cores:
Tudo em conta, no armazem de Adamson Hoiwe & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42.

Milho a 2,500 rs. a sacca.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa, com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

-- Vende-se uma mesa de amarello, com 7 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua Bella n. 16.

-- Vende-se ou arrenda-se o Engenho S. Rita moente e corrente meia legoa distante da villa de Igusrassu' com proporções para safrejar-se, embarque junto ao engenho; alagados, o outras proporções: quem o pretender entenda-se com o proprietario no mesmo engenho.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmanu Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Xarope do Bosque.

O depozito do Xarope do Bosque, foi transferido da botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, para a do Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36. He falsificado o que não for vendido nesta casa; garrafas grandes a 5,500 rs., e pequenas a 3,000 rs.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

— Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.

Para liquidar

Faz-se todo o negocio á dinheiro.

Vendem-se por todo o preço presuntos hollandezes, proprios para fiambre e tempero: na rua da Cadeia do Recife, n. 23.

-- Vende-se superior farinha de mandioca de S. Matheus, por preço commodo, a bordo da escuna Maria Firmina, fundeada defronte do caes do Collegio: trata-se a bordo, ou na rua da Cruz n. 33, com Luiz José de Sa Araujo.

Vende-se,

Além de muitos e superiores generos, vende-se igualmente os seguintes: café do Rio, em porção e a retalho, massas finas, conservas, o excellente doce de annanaz em frascos de 6 libras, extrait d'absinthe, vinho do Rheno, ditos de Cherry, Porto Madeira e Muscatel de Setubal, sardinhas em latas maiores e menores, riquissimas caixinhas de todos os tamanhos com amendoas confeitadas, muito proprias para presente, presuntos americanos e inglezes para fiambre, ditos do Porto e Lisbôa, milho em saccas, sebo do Porto em caixas de 1 arroba, chá preto solto e em massinhos de 3 em libra, latas com muito fino biscoito inglez; tudo isto vende-se por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 23, armazem de molhados.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Farinha de mandioca a 2,000 rs. a sacca.

No armazem de Dias Ferreira, defronte das escadinhas da Alfandega.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Deposito de panno do algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Gomma de engommar

Vendem-se saccas grandes, com gomma de engommar, muito alva e por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

-- Vende-se bacalhão de tinas a 5,000 rs. da melhor qualidade que ha de barricas, que se vendem a 10 e 11,000 rs.: no armazem do S. Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vende-se cera em velas, muito bom sortimento, por preço commodo: trata-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

--Vende-se barato para liquidar, uma parda clara, que sabe coser, engommar, cozinhar, he rendeira, trata de meninos e de doentes, com muita humanidade, em fim he uma perfeita ama de casa, não só pelas habilidades, como pela exemplar conducta que tem; uma creoula de 13 annos, muito bonita e com habilidades, cose, he rendeira e faz outros serviços de casa, e um pardo de 18 annos, cuja conducta e estado de saude se affiança: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

VENDEM-SE,

Taboas de pinho até 3 palmos de largo.
Botijas com bom oléo de linhaça.
Remos de faia de todos os comprimentos.
Cimento em barricas e meias ditas.
Tambem se retalha ás tinas.
Atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Aos pais de familias.

Mandem a rua do Livramento, junto a botica loja da Estrella n. 19, comprar o que em outra loja não acharão; bem feitos e fortes sapatinhos de panno para meninas a 320 rs. o par, de couro preto a 360 rs., de marroquim a 480 rs., de lustro a 640 rs., de panno para senhora a 400 rs., e couro a 480 rs., de setim preto a 1,000 rs.; botins de lustro para menino a 5,000 rs. meio botins para homem, de bizerro a 4,500 rs., botins a 6,500 rs., sapatos de uma sola de couro de lustro para homem bem feitos a 2,500 e outras muitas qualidades de obras; assim como pelles de bizerro de lustro grandes a 2,880, de bezerro francez a 3,200, marruquim superior a 1,760, cortes de tapete requissimo a 500 rs. e sapatos ja feitos, pelles de pelica e mais accessorias para quem tem sapateiro: existem nesta loja pelo barato. Assim como recebe toda qualidade de encommendas de calçado, com promptidão e aceio para cujo fim tem bons officiaes.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se uma collecção da Imprensa, encadernada, contendo 4 mezes, desde 7 de setembro de 49, até desembro; outra de janeiro a março de 52, e uma do Echo Pernambucano: quem quizer, annuncie.

-- Vendem-se 7 escravos, sendo 1 pardo de bonita figura, de 22 annos de idade; 1 mulata de 20 annos de idade, boa engommadeira, cose chão, cozinha e faz doces de todas as qualidades; 4 escravos de serviço de campo, e 1 escrava de meia idade: na rua Direita n. 3.

-- O agente do contrato do rapé princeza, tem a venda o rapé, vindo de Lisboa, pelo vapor inglez, chegado neste corrente mez.

-- Vende-se uma canoa pequena de carcarreira, em bom estado, por 40,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 18.

— Vende-se, por preço commodo, ou aluga-se uma canoa grande, que pega de 1500 a 1800 tijolos de alvenaria grossa, está quasi nova e he muito bem construida: a tratar no Hospicio, sitio da senhora Viuva Cunha.

Sebollas,

novas, vinda de Lisboa: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

-- Vende-se a fabrica de restilação de espirito e licores, de Victorino Francisco dos Santos, bem surtida e montada, com bom credito, dentro e fóra da provincia, não só pelas boas qualidades de seus liquidos, como pela antiguidade; com alambiques, utencis e vasilhas aproopriadas para fabricar os liquidos com perfeição; o proprietario se obriga a ensinar ao comprador todos os processos e segredos, tendentes ao fabrico de todos os liquidos, muitos dos quaes são ignorados por muitos dos fabricantes, a dinheiro, ou parte em dinheiro e o resto em lettras acontento: trata se na rua do Rangel n. 54, com Victorino Francisco dos Santos.

-- Vende-se, ou troca-se por escravos, ou casas, um excellente terreno, com muitas proporções, na Boa Vista: a quem convier, annuncie, para ser procurado.

-- Na rua do Rangel n. 35 onde se vende carne de porco ha nos dias 28 e 29 de fevereiro carne de carneiro gorda para vender a 200 rs. a libra e nos outros dias quem quizer venha encommendar para se matar; na mesma casa ha carne de porco a 140 rs. a libra, linguiças da mesma carne de superior qualidade a 320 rs. a libra.

-- Vende-se um selim, cabeçadas e manta de panno, tudo com pouco uso: na rua do Queimado n. 30, segundo andar.

-- Vende-se um sitio a beira do rio, adiante da ponte de Uchoa com casa magnifica, tendo adiante grande sala, 2 gabinetes, e 2 alcovas, sala igual a traz; mas tres quartos e cozinha, terreno com mais de mil palmos de comprimento e grande baixa de capim; a fallar na rua de S. Amaro n. 16.

-- Vende-se uma preta moça, e de bonita figura, sabendo bem cosinha, e engommar, ensaboa sufrivelmente, faz diversos doces, e tintureira, os pertendentes dirija-se a rua Augusta sobrado n. 9 até as 8 horas da manhã, e a tarde das 3 horas em diante.

-- Vende-se 12 quartáos: na rua dos Pires n. 28.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem vende 1 correute para senhora; 1 dita para relojo; 1 relojo patente; 1 adereço; 1 bandeira; cordões; trancelins; anelões; brincos; pulceiras; voltas; alfinetes; medalhas, e 24 colheres para sopa, com paliteiro de prata.

-- Vende-se uma escrava de 30 annos, de boa conducta, a qual sabe fazer o serviço ordinario de uma casa, e se vende por não querer trabalhar no campo: na cidade de Olinda rua do Cabral n. 2, atraz da igreja da BoaOra.

-- Vende-se uma pequena casa terrea na Cidade de Olinda, na travessa de S. Pedro para Mathias Ferreira toda de pedra e cal; por preço commodo na mesma cidade a traz da Boa-Ora rua do Cabral n. 2.

Milho novo.

No armazem grande confronte a escadinha da alfandega, vende-se saccos com milho o mais novo que existe no mercado pelo modico preço de 2,240 cada sacca.

-- Vende-se a bem afreguezada e conhecida taberna com poucos fundos, muito bom para um rapaz que quer principiar; tem excellentes commodos para uma pequena familia; tem um espaçoso quintal e cacimba, de agoa excelentel; na mesma casa se oferece para feitar de engenho uma pessoa por disso ter bastante pratica: os pretendentes dirijam-se a rua da Cotovelio venda n. 33.

Recreio de Jardim.

Ricos jarros de differentes qualidades, elegantes figuras de corpo inteiro e meio corpo, representando as differentes estações do tempo, e as partes do mundo: globos muito elegantes com seus pedestaes de gosto moderno, obras de louça muito perfeitas e fabricadas no Porto: assim como um soberbo leão deitado: se vende a preços baratos para acabar: na rua da Cadeia do Recife n. 38 se dirá quem faz este negocio.

-- Vende-se uma negra de quarenta annos de idade, optima lavadeira e cosinheira, chegada a pouco do Aracaty por preço commodo: na rua da Cadeia do Reciffe casa n. 41.

— Tratado elementar da Arte de Musica, segundo o systema dos mais abalisados professores, um folheto a 320 réis: vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul.

D. Pedro I.

Vende-se a estatua de louça de meio corpo do Sr. D. Pedro I: na rua da Cadeia do Recife n. 38, se dirá quem vende a preço muito modico; assim como dous cupidos; emblemas para tanque d'agua, ou repucho.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambos, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

-- Vende-se em segunda mão uma volta de adereço de ouro e de bom gosto: quem quizer, annuncie.

-- Vende-se vinho do porto supperior engarrafado, 1 pianno forte novo, cadeiras, mezas, espelhos de sala, jarros com flores e sem ellas, lampiões, lanternas, quadros feitos a oleo, e outros moveis de casa, na rua do Trapiche esquina da lingoeta n. 32.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija-se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kaikmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Escravos fugidos.

-- Da fabrica de caldeireiro, da rua do Brum n. 28, ausentou-se no domingo, 15 do corrente, o preto Alexandre, de nação S. Paulo, de 35 annos de idade, alto, reforçado do corpo, falla descançada, foi escravo do Meliquer, Francez, morador no Rio Dôce, e ultimamente do Sr. Bolly: roga-se a quem o pegar de leva-lo a mesma fabrica que será recompensado.

-- Continúa auzente desde o dia 9 de fevereiro corrente a preta Luiza, nação rebolo, baixinha e magra, moça e esperta, levou vestido de uma fazenda ja desbotada, panno de listras com matambes e franjas; talvez diga que anda procurando senhor, por ter pedido para ser vendida, desconfia-se que fosse seduzida ou furtada por não ter o vicio de fugir, e se procederá contra quem a tenha seduzida, ou occultado; quem a conduzir á rua da Senzalla Nova n. 4 será com generosidade recompensado.

-- Desappareceu no dia terça feira, 13 do corrente, um caboclo, de nome Manoel, cabello crespo, a mão esquerda cortada pela munheca e barbado: roga-se as autoridades policiaes, que o prendam e entreguem a Luiz Antonio Barboza de Brito, na praça do Corpo Santo, cujo caboclo he escravo do tenente Francisco Gonçalves de Arruda, morador na barra de Catuama, donde fugio no dito dia, e foi visto no Recife, gratifica-se generosamente.

GRATIFICAÇAO'.

Acha-se fugido desde o dia 30 de janeiro proximo passado, o negro Antonio, de idade 30 e tantos annos, muito regrista, e costuma intitular-se de liberto; torna-se muito conhecido por ter o segundo dedo de cada pé mais curto, e uma grande chaga no regeito do pé direito, he bastante preto, de corpo e altura regular: a pessoa que o apprehender, leve-o ao aterro da Boa Vista, sobrado n. 17, que será generosamente gratificado.

-- Desappareceu no dia 24 do corrente fevereiro, do engenho Una, freguezia de S. Amaro de Jaboatão, o escravo Maximo, creoulo, fula, sem barba, baixo, secco e cambado, levando camisa de azulão e calças brancas: quem o apprehender, leve-o a seu senhor no dito engenho o Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, ou nesta praça a Luiz José Pereira Simões: na rua das Cruzes n. 37, que será recompensado.

Attenção.

Desappareceu, ou foi seduzida no dia 19 do corrente uma pardinha de nome Arcanja de 12 annos de idade, com os signaes seguintes cabellos cortados rentes olhos meio vesgos e pequenos levou vestido de chita com listra branca e cor de café com ramagens encarnadas; esta escrava veio remettido do cidade da Vitoria ao Sr. Luis Gomes Silverio, portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo ou pessoa particular que a prendam e levem na rua da Cadeia do Recife n. 172, andar que receberá 30,000 de gratificação; e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoitado em sua casa.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.